APROVADA
S/ RETIFICAÇÕES
EM 05.05.99.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

A T A

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia quatorze de abril de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número, mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Décima Quinta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Primeiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.** Ausência justificada da Vereadora **Otília Natália Pinto Latgê.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação a **ATA** do dia 07/04/99, a qual foi aprovada sem retificações, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: **I - EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS** – Ofício nº064/99, datado de 12 de abril de 1999, recebido do Ministério Público Federal, recomendando a Presidente da Câmara Municipal, que os prédios e logradouros de uso público sejam adaptados para o acesso de pessoas portadoras de deficiência, bem como aqueles a serem construídos. **II – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES – Indicação nº148/99,** de autoria da Vereadora Otília Pinto, propondo ao Prefeito Municipal, a designação de local apropriado, a critério do Chefe do Executivo Municipal para a construção de uma praça ou logradouro público em homenagem à memória de Joaquim José da Silva Xavier – Tiradentes, patrono cívico da nação. **Indicação nº149/99**, de autoria do Vereadora Otília Pinto, propondo ao Prefeito Municipal, alteração do nome Conjunto Alvorada I para Bairro Alvorada I. **Indicação nº150/99**, de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando ao Prefeito Municipal, que seja feita a manutenção da rede de esgoto pluvial nas seguintes Ruas: Angaricó, Aruaque, Cojubim, Apixuna, Paraviana, Macuxi no bairro Aparecida. **Indicação nº151/99**, de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando ao Prefeito Municipal, que seja feito a continuidade do asfaltamento e a retirada de todo lixo e matagal que fica as margens da rua Antônio Pinheiro Galvão no bairro do Buritis. **Indicação nº152/99**, de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando ao Prefeito Municipal que seja realizado serviços de recuperação do asfalto da Av. Q, no bairro União. **Indicação nº153/99**, de autoria do Vereador Jader Linhares, solicitando ao Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de efetuar a terraplanagem na Av. São Sebastião no trecho compreendido entre as avenidas Princesa Isabel e Carlos Pereira de Mello. **Indicação nº154/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando ao Prefeito Municipal, a limpeza pública e as trocas das luminárias das

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Ruas Tenente Cícero, Miss Loud, e Álvaro Maia, todas no bairro Aparecida. **Indicação nº155/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando ao Governador de Roraima, o asfaltamento das ruas Marina Carneiro, São Vicente e Santa Clara, todas no bairro Cinturão Verde. Após a Leitura dos Expedientes, passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, onde não houve nenhum Vereador inscrito. Passando-se em seguida para o **GRANDE EXPEDIENTE**, que também não houve nenhum Vereador inscrito para se pronunciar. Em seguida o Senhor Presidente anunciou o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal da Vereadora Maria da Conceição Silva Ventura. Passando-se para a **ORDEM DO DIA**. O Senhor Presidente solicitou ao Secretário fazer a Leitura da Redação Final do Projeto de Lei do Executivo n.° 022, de 11 de dezembro de 1998. Projeto de Lei n.° 022/98, de 11 de dezembro de 1998, processo nº002/99, Redação Final, dispõe sobre: A não aplicabilidade do disposto no art. 413, e no parágrafo 3 do artigo 414 da Lei 18/74, e artigo 57, itens V e VI da Lei nº244/91 do Código de Postura do Município de Boa Vista a Postos de abastecimentos de Veículos. O Prefeito Municipal de Boa Vista faço saber que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte Lei: Artigo 1° não será aplicado em relação aos Postos de abastecimentos de veículos na data da publicação desta Lei os dispostos do artigo 414 da Lei nº18/74 e artigo 57, itens V e VI da Lei nº 244/91. Artigo 2° esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Boa Vista. Boa Vista – RR, em 05 de abril de 1999. O Senhor Presidente colocou em votação simbólica a Redação Final do referido Projeto de Lei , a qual foi aprovada. Passando-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Eu quero não sei se por ironia dessa Sessão que deva discutir a questão da violência, mais uma vez nós fomos tomados de surpresa pela madrugada de hoje, acordei por volta de meia noite e por pouco, os ladrões roubaram o carro do filho da porta da minha Casa e a gente acionou o 190 da Polícia Militar, o jovem soldado que nos atendeu na madrugada de hoje nos recebeu de maneira graciosa com brincadeiras embora nós nos estivéssemos identificados e pediu que eu fosse a Delegacia de Patrimônio para registra uma ocorrência e nós estávamos mostrando que os ladrões acabavam de sair da porta de nossa casa com o carro, e a gente acorda atordoado, totalmente despreparado se deparando com o quadro que dificilmente você consegue se desvencilhar sem maiores problemas. Para nossa decepção e surpresa depois do terceiro telefonema a gente conseguiu falar com o Sargento Augusto e nós retrucamos a maneira como fomos atendidos pelo plantonista da PM que deveria nos oferecer que a sociedade precisa. É exatamente essa proteção, eu não tenho nenhuma experiência com esse tipo de problema apesar de já vitima várias vezes de ser assaltado e corre daqui ocorre de lá com mais ou menos 45 minutos após é que chegou um carro da Polícia Militar com um cabo e dois soldados, mas graças a Deus os ladrões haviam pulado já o muro da Companhia de Águas e Esgotos e tinham fugidos ao nosso alcance visual e da própria Polícia Militar. A gente lamenta Senhora Presidente e registra isso com bastante tristeza porque ficou evidenciado mais uma vez de que nós estamos entregues a nossa própria sorte, ou seja, um momento desse entendemos nós que o correto seria Ter na cidade algumas viaturas com a patrulha da polícia para chegar pelo menos dez, quinze minutos após um chamado, uma comunicação com um identificação, ou seja, para mim ir a Delegacia de Patrimônio, ela está chegada à noite, não funciona a noite para você registrar uma ocorrência,

para após as 8:00hs da manhã quando abre o plantão normal da Secretaria de Segurança Pública na Delegacia de Crimes contra o Patrimônio. Este registro é mais uma questão de mostrar que a gente realmente está entregues a nossa própria sorte. Felizmente os ladrões levaram poucas coisas do carro, retrovisor, começaram preparando para depenar o carro, mas a gente chegou e meus familiares e nós terminarmos conseguindo resgatar com menos problemas, mas este era uma registro, ou seja, mais uma vez a gente esta aí lamentando desse fatos que são tristes para o Estado de Roraima. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Fazendo uso deste momento nas explicações pessoais, eu quero deixar aqui o meu repúdio, a maneira como foi atendido o colega Otoniel Ferreira de Souza. É bom que hoje estão aqui representantes da Polícia Militar, dois oficiais aqui na minha frente para tomarem conhecimento do porque a preocupação da Câmara Municipal com a situação de Segurança Pública deste Município. Por que a Polícia Militar que eu a considero uma corporação de respeito apesar de terem aprontado muito com o filho meu quando era Sargento de lá, os Oficiais daquela Corporação aprontavam muito ao ponto dele assinar uma pedido de baixa e depois um Boletim Oficial daquela Corporação, dá como se ele tivesse sido expulso a bem da disciplina daquela unidade. Então que as autoridades vão tomando conhecimento desses fatos, são corriqueiros, acontecem quase que sempre, aconteceu agora com um Vereador depois de identificado como representante do povo. Ele foi mal atendido por uma pessoa despreparada que estava lá para atender, e se fosse um cidadão comum, fosse um Laranjeira quando não era Vereador, fosse um Otoniel sem ser Vereador, talvez tivesse até mandado ele plantar batata em uma laje, porque como Vereador mandaram que ele procurasse a Polícia Civil, que naquela hora todo mundo sabe que está fechada a Delegacia de Patrimônio quer dizer então, é preciso que providências enérgicas sejam tomados para que casos dessa maneira não seja repetido. Porque se não a gente vai perder a confiança que ainda tem na Polícia Militar, porque ainda é o primeiro recurso quando a gente precisa de um socorro é a Polícia Militar através do 190, mas é uma pena que tenha acontecido isso, mas foi bom que aconteceu na véspera desse acontecimento agora. Foi bom que acontecesse não do extravio do caro do companheiro, foi bom que acontecesse o caso para que a polícia, o Quartel General da Polícia Militar, a alta esfera da Polícia Militar tomasse conhecimento do fato. Então é de lamentar mas aconteceu. Vereador **JOSÉ IVANILDO** – " Aproveitando a presença dos dois Oficiais da Polícia Militar. Eu gostaria só de relatar um fato acontecido em novembro passado, quando um caminhão meu também era furtado da porta da minha casa e o motorista me chamou e por coincidência o ladrão deu a volta no quarteirão e passou em frente a minha casa de novo e nós saímos atrás correndo a pé e não conseguimos alcançá-lo. Vinha passando uma viatura da Polícia Militar e eu pedi que eles me socorressem seguindo o caminhão e automaticamente nós já havíamos perdido o caminhão de vista, mas eles me colocaram dentro da viatura e andaram o quarteirão, quando o rádio foi acionado e perguntaram o que eles estavam fazendo. Eles disseram que estavam com o Vereador Ivanildo tentando localizar um caminhão, de imediato veio uma ordem para mandar parar e mandaram-me descer de dentro do carro. Tiram-me de dentro do carro da Polícia e mandaram que eu fosse a pé atrás do caminhão. Foi um fato lamentável, fora do sério, mandaram eu descer de dentro do carro. Graças ao Serviço da Polícia Federal, acharam meu caminhão cinco horas da manhã e quando eu vinha voltando eles mandaram eu descer para atender um pedido de não sei de quem. E eu vinha passando em

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Frente ao Posto Jumbo havia outra viatura, eu fui falar com o Cabo não me recordo o nome, ele estava embriagado e mandou que que eu seguisse o meu caminho a pé. E eu continuei a pé atrás do meu caminhão e não fui atendido pela Polícia Militar. São coisas que lamentavelmente acontece, é como o companheiro Laranjeiras disse, eu como Vereador fui posto para fora do carro, imagine um cidadão comum. Mas esperamos que com a presença aqui dos dois oficiais que se encontram, voltem a apurar esses fatos e que realmente a Polícia vem a dá sustentação, não por ser um Vereador, mas a população que hoje estamos precisando de Segurança mais rigorosa. - Dando continuidade a presente Sessão a Sr.ª Presidente solicitou ao Sr.° Secretário fazer a chamada nominal dos Senhores Vereadores. Onde fez constar a presença de : Alfonso Rodrigues, Antônio Francisco Beserra Marques, Eugênia Glaucy, Ilka Malla, Jader Linhares, Jesus Laranjeira, José Ivanildo, Maria da Conceição Ventura, Maria de Lourdes Pinheiro, Otoniel Ferreira, Parimé Brasil, Tereza Cristina Paim, Sônia Bacelar e Vingtum Praxedes. Ausência justificada de Natanael Nascimento e Otília Pinto, ausente Braz Behnck. Em seguida o Sr.° Secretário chamou para compor a mesa sobre o Debate "VIOLÊNCIA URBANA", as seguintes autoridades: Representando o Governador do Estado Sr. Neudo Campos, o Procurador do Estado **Dr. Luciano Queiroz**, representando o Prefeito Municipal de Boa Vista Sr. Ottomar de Souza Pinto, o Secretário Municipal **Dr.° Antônio Brito Sobrinho**, representante da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social SETRABES, **Ana Alice**, a superintendente do SESI e representante do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente Maria **Salete Medeiros**, o Comandante da Polícia Militar, Sub-Comandante **Cel. Carlos Alberto dos Santos,** o Delegado da Infância e Juventude **Dr. Amaury Carvalho** também representando a Secretaria de Segurança Pública. Além da Mesa chamada gostaríamos de registrar aqui a presença do Assessor do Comando da Polícia Militar, Major da PM **Paulo César da Costa**, do Delegado **Paulo Ponceano,** do Professor **Laimirrir** que é da Secretaria de Educação do Município de Boa Vista, agradecemos também a presença dos demais Conselheiros do Conselho da Criança e do Adolescente do Estado e também do Município aqui presente, agradecemos a presença de todos. - A Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista **Sônia Bacelar** também agradeceu a presença de todos e ressaltou que a finalidade deste Debate "A Câmara Municipal não está fazendo um debate para procurar culpados ou não, a quem deva responsabilidade ou não. Nós estamos em busca de uma solução para o quadro que hoje preocupa muito todos no Estado de Roraima. Nós atendendo ao Requerimento do Vereador Otoniel Ferreira de Souza estamos promovendo este debate para que possamos juntos, hoje sair daqui com alguma solução, para que possa pelo menos minimizar esta situação que hoje está aterrorizando o Estado de Roraima num todo. Nós vamos iniciar exibindo uma fita e queremos agradecer a TV Roraima que nos cedeu esta fita para que todas as autoridades e todo povo presente tivessem a oportunidade de assistir e ver de perto um pouco o que está realmente se passando em nosso Estado". Narração da Fita exibida pela TV Roraima, feita pelo repórter daquela emissora. Foi ao lado dele onde nasceu a cidade, mas os tempos são outros e romantismo agora dá espaço a delinqüência infantil. Fato que acontece a qualquer hora do dia. O período de aulas recomeçou enquanto em Boa Vista muitas crianças voltam a freqüentar a escola, outras passam maior parte do tempo na rua, e que pior, cheirando cola, um problema que tem acontecido cada vez mais na cidade. - -Você cheira cola faz quanto tempo já? - "Eu , há um ano". Mas essas crianças não moram nas ruas,

todas têm casa e família, - tua mãe está a onde agora? Está em casa. Alguns dizem que estão matriculados em escolas da cidade, mas não pretendem trocar as falsas liberdade da rua pela sala de aula. O mais novo tem sete anos e o maior tem quatorze anos. São nove menores que se drogam quase todos os dias.- Como é que vocês conseguem essa cola? Com dinheiro, dinheiro que vem de onde? Vigiando carro. Eles não se intimidam com o fato de serem observados, até brincam com a câmera, "aqui é liberdade oh". Essa mulher viu as crianças se drogando e resolveu fazer algo. "Eu liguei para o 190, perguntei o que eles podiam fazer com relação a isso? Eles disseram para mim que era para ligar para a Infância, e conversei com o moço, o que você pode fazer com relação as crianças que estão aqui na Praça em frente a Caixa Econômica cheirando cola? Minha filha ligue para o 190, mas eu já liguei para o 190. Ah, então eu vou ligar porque isso aí é com eles. Repórter da TV Roraima, Nós também ligamos para o mesmo número: alô, boa tarde, é do 190 senhor, é o seguinte: Eu gostaria de informar neste momento que têm algumas crianças cheirando cola bem ao lado do Rio Branco, gostaria de saber se vocês podem fazer alguma coisa? Não, eu vou dá o número do telefone para o senhor ligar, o senhor liga 623-2974 Infância e Juventude. No número dado pelo policial militar não resolvemos nada. Ah, senhora é o seguinte: neste momento algumas crianças estão se drogando ali ao lado do Rio Branco, elas estão cheirando cola e gostaria de saber se podem fazer alguma coisa? Aqui é da Promotoria, você tem que ligar para o Serviço de Proteção à Criança, é o 2960. Numa terceira ligação nos foi dado um outro número, eu disquei para o 190, 2974 e me deram esse telefone 623-2960, eu queria saber quem pode resolver essa situação senhor, senhor tem que ligar para outro número 623-4195. Na Quinta tentativa uma mulher informou que o problema tem mesmo que ser resolvido pelo 190 PM. "Nós temos uma delegacia que trabalha só com essa parte que é do menor e do adolescente. Então o problema da PM não é pegar o menor, o problema da PM é a viatura, o menor segundo o estatuto da criança jamais poderá ser transportado numa viatura que transporta marginal, esse tipo de viatura celular não é adequado para transportar menor. Viatura especializada para isso o CSE tem uma e a Delegacia de Menor e do Adolescente também tem esse tipo de viatura. - A Presidente Sônia Bacelar, "esta fita foi nos cedida pela TV Roraima e está à disposição de qualquer um dos Senhores que desejarem obter. A TV Roraima foi feliz , mas nós não precisamos nem ver esta fita, basta qualquer cidadão chegar ao Black White para fazer uma refeição, que as crianças estão se drogando com cola na Praça Barreto Leite e essa é a nossa preocupação. Nós vamos passar a palavra para cada Autoridade convidada e em seguida a palavra será passada aos Vereadores". Passaremos a palavra ao Sr. **Antônio Brito Sobrinho**, representante do Prefeito Municipal, para que possa expor seu ponto de vista. "Presidente da Casa, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras e público aqui presente. Nós temos acompanhado as crianças, estamos fazendo um trabalho também que a Secretaria de Ação Social do Município, haja visto que nós temos recebido também várias denúncias de crianças que cheiram cola e fumam maconha. Nós sabemos também que o Município não tem condições de atender a todas essas crianças, na realidade não é um número grande, agora hoje nós vemos nas praças principais da cidade várias crianças. Sabemos do que está ocorrendo, mas é preciso a população entender e as autoridades também que todas as crianças como bem disse aqui na fita mostrada pela TV Roraima, é que essas crianças têm pais, têm suas casas, têm seus lares, mas elas já vivem tão viciadas numa maneira tal, que é difícil. Mesmo com

acompanhamento de psicólogos da Prefeitura, acompanhamento do Estado, o Estado também, eu sei o acompanhamento do Estado. É difícil porque as crianças, elas não atendem nem seus próprios pais. Nós temos acompanhados crianças, nós temos aqui pedagogas da Prefeitura que estão presentes, que poderão dá seus depoimentos também, e acompanham, vão as casas, vão as escolas, procuram saber da freqüência dessas crianças nas escolas e todas elas, por incrível que pareça, elas são matriculadas, elas estão dentro de colégios. Só que quando elas saem e dizem aos pais que vão ao colégio, mas não vão ao colégio. Elas saem, vão as ruas, praças e existe também que é mais agravante, é que as pessoas adultas, aquelas que são repassadoras das drogas, quando se diz das drogas, que é no caso a maconha, a cocaína e o ckack, eles viciam essas crianças. Mas lamentavelmente nós não temos um efetivo da Polícia Militar, da Polícia Civil e nem do Município, da Guarda Municipal, que dê acompanhamento a todas essas crianças. Eu como Secretário, sou uma das pessoas que mais ando dentro da cidade de Boa Vista e lamento. Lamento muito a gente não Ter condição de dá uma Assistência Social a essas crianças, até porque é do conhecimento de todos, os recursos são pequenos, mais dentro daquilo que é possível, a Prefeitura está procurando acompanhar todas essas crianças. Nós temos mais de cento e cinqüenta crianças hoje, são os chamados **Meninos do Dedo Verde,** que são assistidos, nós temos também a **Guarda Mirim,** que é assistida pela Secretaria de Ação Social do Município. Nós damos assistência as crianças que são enviadas pelo Dr. Mauro Campelo, nós também damos acompanhamento, não só na Secretaria, como em casa, no colégio, para que a gente traga essas crianças de volta a sociedade. Alguns casos tem sido compensador, outros casos, é muito difícil, porque eu acho que o próprio pai, a própria mãe eles não obedecem, não respeitam é muito difícil obedecerem as autoridades. Com a Palavra a Representante do Conselho Estadual **Maria Salete,** bom dia, é uma grande satisfação estarmos nesta Solenidade, nós gostaríamos de parabenizar a Câmara Municipal, por esta iniciativa e nós do Conselho Estadual do Direito da Criança e do Adolescente, que é um Conselho formado por várias Instituições Governamentais, estamos preocupados com a situação que se encontra aqui no Estado de RR. Então nós procuramos e estamos desenvolvendo trabalhos, como foi lançado **Agenda Criança** no dia 06 deste mês, estamos com esse trabalho em parceria com a Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social e também várias Entidades Governamentais e não Governamentais. E o papel do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente é de articular e mobilizar a Sociedade com um todo, para se trabalhar nessa área, porque não 's só responsabilidade do Estado e da Prefeitura, mas nós como Sociedade Civil, devemos também nos organizar e fazermos algumas coisa pelo o que está acontecendo. Nós do Conselho, também estamos capacitando vários professores nas Escolas do Estado, estamos também na Assessoria e Criação de vários Conselhos Municipais, o de Mucajaí, São João da Baliza, São Luiz do Anauá, Rorainópolis, estamos equipando esses Conselhos com materiais para que também possam desenvolver um trabalho, porque o Conselho Estadual, não é operacional, é o articulador e mobilizador dessas ações junto a sociedade, junto dos órgãos e aos demais conselhos. Então nós estamos preocupados com essa situação e juntos podemos fazer muita coisa. Obrigada. A **Dra. Geane,** da Infância e Juventude, mandou justificar a sua ausência, em função de está em audiência neste momento. – Passamos a palavra ao **Delegado da Infância e Juventude**, que está aqui representando a Secretaria de Segurança Pública, **Dr. Amaury Carvalho,** por motivo funcional, a Secretária

de Segurança Pública, não pode comparecer, e eu estou representando e gostaria de esclarecer que a Secretária de Segurança, está empenhada nesse trabalho com relação a Criança e Adolescente e em especial a Delegacia de Defesa da Infância e Juventude. Nós temos alguns problemas que atingem as polícias do nosso Estado, mas estou autorizado a falar somente da Secretaria de Segurança, e a parte social nós não estamos trabalhando ainda, mas têm projetos da Secretaria de Segurança, de trabalhar nessa parte social da Criança e Adolescente. Nós estamos com dois Delegados atualmente na Delegacia de Defesa da Infância e Juventude, um titular e um adjunto, com uma viatura e um grupo de funcionários que estão todos determinados a fazer um trabalho frente a Criança e Adolescente do Estado. – Antes de passarmos a palavra, convidamos a Sra. **Maria de Fátima Souza,** Presidente do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente do Município de Boa Vista para que faça parte da Mesa. Passamos a palavra para a representante da Secretaria do Estado do Trabalho e Bem Estar Social, Ana Alice – "Bom dia ,em primeiro lugar a gente gostaria de agradecer o convite para nós podermos colocar o trabalho que a secretaria vem desenvolvendo na área da criança e adolescente. Também ressaltar que a Secretaria hoje está participando de um fórum com todas as Secretarias de Trabalho e Bem Estar social e por isso não foi possível a presença dela, e nós estamos aqui representando-a e vamos poder passar todo o trabalho que a gente desenvolve na Secretaria. A Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social tem um departamento da Infância e Adolescência e esse departamento trabalha com um legue de Projeto que beneficia e ao mesmo tempo ela ajuda as Crianças e Adolescentes como é desenvolvido esse trabalho? Nós temos projeto do Centro Educacional Profissionalizante que é reta guarda de todos programas da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social. Como é que esse Centro Educacional Profissionalizante trabalha com essas Crianças e Adolescentes? Ela tem profissionalização, oficinas pedagógicas, e nós atendemos um clientela hoje de 1128 crianças e Adolescentes lá no Centro Educacional Profissionalizantes, são 12 cursos no Centro Educacional Profissionalizante que beneficia essas crianças, esses Adolescentes e essas famílias. Nós temos o Projeto **"PEQUENO CIDADÃO"**, só para vocês terem a idéia o Projeto **"PEQUENO CIDADÃO"** foi uma articulação do Fórum DCA, que hoje a representante está aqui nesta Câmara. É esse projeto **"PEQUENO CIDADÃO"** é uma parceria com os empresários do estado e pessoas físicas e jurídicas. Ele dá uma bolsa de sessenta e cinco reais para essa criança e adolescente para o sustento da família e ao mesmo tempo essa criança tem que está no Centro Profissionalizante participando de alguma atividade, de uma oficina pedagógica pelo fato dela ser uma criança e o outro ela tem que está na escola. Todas essas crianças estão na escola, hoje nós estamos com 115 crianças recebendo essa bolsa aprendizagem conforme o Estatuto da Criança. Nós tem também o **"PROJETO VIDA"**, o que o **"PROJETO VIDA"**, faz dentro Centro Educacional Profissionalizante? O **"PROJETO VIDA"**, tem uma característica muito peculiar em relação ao Estado de Roraima. Nós temos a parte de horticultura, de paisagismo e essas crianças e Adolescentes fazem no Centro Profissionalizante. O ano de 98 nós trabalhamos da seguinte maneira: incentivando essas crianças para que esse ano de 99 nós passamos expandir a centros sociais, a algumas escolas a parte do paisagismo e horticultura e essas crianças e adolescentes recebem uma cesta básica diferenciada. Essa cesta básica diferenciada, como ela não recebe uma bolsa aprendizagem é para complementar a alimentação da família dessa criança. Hoje

nós estamos com 200 crianças e adolescentes nesse projeto. Temos também o **"PROJETO EXECUTIVO JUVENIL"**, o projeto executivo juvenil é um projeto que nós temos 157 adolescentes de 14 a 17 anos incompletos, eles recebem uma bolsa de cem reais e essa bolsa de cem reais ele tem direito conforme o estatuto, o adolescente tem está quatro horas na escola e tem está quatro horas fazendo uma atividade remunerada, como ele é adolescente, ele recebe essa bolsa de cem reais para poder ajudar na renda mensal da família. Só para vocês terem uma idéia, eu estou desde 92 lá na SETRABES fazendo esse trabalho e nós fechamos o ano de 98 com 558 adolescentes nessa faixa etária que nós conseguimos ingressar no mercado de trabalho. Então nós conseguimos assim um Projeto que 85% uma boa qualidade e um bom atendimento. Todos esses Projetos com atendimentos psicossocial e ao mesmo tempo ele tem um trabalho a família porque se a gente não trabalhar a família fica muito difícil a gente tirar uma criança ou um adolescente da rua se o principal é a gente atingir à família, esse é o **"PROJETO EXECUTIVO JUVENIL"**. Nós temos dois abrigos, eu não sei se os Senhores sabem? O abrigo de menino na rua que fica localizado na Av. São Sebastião, próximo ao Centro Profissionalizante. E esse abrigo para menino de rua é na faixa etária de 12 a 17 anos. O que acontece nesse abrigo? Quero falar o seguinte o abrigo é provisório, o adolescente que vai para o abrigo ele tem que ficar 24 horas no primeiro dia útil ele tem que ser apresentado ao juizado. Então ele não pode ficar permanente, se ele for par o abrigo. Tem uma equipe técnica que trabalha nessa área e que realmente fazer todo o trabalho com a família para poder atender essas crianças e adolescentes dentro do abrigo até colocá-lo na família dele. Se a família não está aqui, está em outro estado, nós mandamos esse adolescente para a família dele, só que ele não vai sozinho, há todo um acompanhamento psicossocial e a técnica faz esse acompanhamento e leva até a família dele. E esse abrigo tem todo um atendimento médico, odontológico, ele tem atendimento, roupa, enquanto ele está no abrigo, ele tem toda uma assistência durante seis meses. Nós não deixamos a criança e nem adolescente ficam sem atendimento, durante seis meses ele tem acompanhamento até a gente saber realmente se esse adolescente está pronto para ele ficar com aquela família, esse é o abrigo para menino de rua. O abrigo feminino que o abrigo com medida de proteção, esse abrigo ele atende de zero a doze anos. Nós colocamos bebês, acho que a maioria de voc6es já devem saber de alguns casos que foram para o abrigo, de mães que abandonaram ou que deixaram no juizado e o juizado encaminhou depois de uma audiência junto com a Promotoria para o abrigo feminino. Esse abrigo a gente atende crianças e adolescentes, tem a mesma característica é provisório do abrigo masculino só que a faixa etária dele é de zero a doze anos. E o principal dos nossos projetos, nós temos os educadores sociais, esse projeto começou a partir de abril de 98 e esse projeto Educadores Sociais foi uma discussão muito grande lá na Secretaria no departamento com os técnicos, com juizado, Promotoria, com o fórum, com toda sociedade de com a gente poderia fazer uma trabalho articulado em uma maneira junto com o conselho também de poder ter um projeto que a gente pudesse ver como é que está a situação do Estado de Roraima, mas só que nós só pudemos começar pelo Município de Boa Visita onde nós estamos aqui muito mais próximo. E começamos esse trabalho fazendo primeiro o cadastramento de quantos meninos e meninas estavam na rua. Pelo que vocês viram nesse filme, nós não temos menino de rua, os meninos não moram na rua, todos eles têm um referencial, casa, residência, eles estão na rua mas tem pai e mão e tem casa onde eles estão

residindo. Esse projeto é um Projeto assim audacioso, mas é um projeto que a gente precisa de todo apoio da sociedade civil, de todos independente de qualquer coisa nós precisamos dessa ajuda, porque nós estamos retirando esses meninos da rua. Mas para retirarmos esses meninos da rua nós precisamos o quê? Precisamos a parceria de todos as pessoas, parque não é só tirar o menino da rua e cocar na família, é tira o menino da rua, é acompanhar essa família, é conseguir um emprego para essa família, é conseguir uma bolsa educação para essa família, que dizer é um leque de critério que a gente tem para tirar esses meninos da rua, porque é muito fácil a gente dizer assim: A gente que é técnica, a gente trabalha diretamente nisso aí, a gente sabe que é super difícil e é uma coisa muito lenta, não é fácil você tirar uma criança que está cheirando cola como vocês viram aí no filme, as crianças estão cheirando cola diariamente, aí vai você coloca na família, a família também não está preparada, ele não está preparado, ele vai realmente voltar. Só que o estado tem um trabalho muito bonito nós temos o centro referencial da promoção humana, CRPH, é um centro que já começou o ano passado se estruturar e este ano está com uma boa clientela, um bom nível de técnico e vai melhorar cada vez mais e ele estão trabalhando com isso aí, com drogadição, com essas crianças, com esses adolescentes que estão na droga. E eles estão fazendo um bom trabalho, se vocês poderem conhecer, ir lá para saber como está o trabalho, a Secretaria de Saúde está fazendo um bom trabalho nessa área, precisa também de apoio porque sozinho nós não podemos fazer nada. Nós temos que ter um apoio e complementando eu acho que vocês viram que esse ano nós tivemos a boa sorte, eu acho que é felicidade para nós independentes de qualquer partido mas é uma luta muito grande do Governo do Estado e hoje nós estamos com o Centro realmente assim digno, eu digo assim digno porque eu tenho assim uma parcela grande que eu vejo no dia a dia lá um trabalho realmente assim fora de sério nessa área de criança e de adolescente no ato infracional. Então realmente é um trabalho que nós tivemos um reconhecimento nacional, é um referencial nacional em todo o Brasil. Em todo o brasil não tem um trabalho como nós temos aqui o centro Sócio Educacional. Nós vamos receber a partir de maio visita de três estados para eles verem o trabalho que a gente desenvolve aqui para podermos realmente repassarmos o que nós temos. Ele trabalha com adolescente infrator, vocês eu acho que sabem, como não sabem o trabalho, depois a gente pode orientar ou então dizer realmente como é o trabalho em si, mas só ressaltando para vocês que esse trabalho é excepcional. Nós que estamos trabalhando na área da criança e adolescente a gente tem que se orgulhar do trabalho que estamos realizando e se orgulhar mais porque o Governo do Estado eu representando o Governo, ele não mede esforços nessa área, aquilo que eu falei, estou desde de 92 nessa área e esse Centro Sócio Educativo nós já conseguimos tirar adolescente gente, não é fácil, adolescente que comete ato infracional e resgatar esse adolescente, não é fácil, é super difícil, é um trabalho mais difícil que tem e nós conseguimos com toda estrutura, condição que esse centro tem e gostaria de pedir a vocês que visitem esse centro, que conhecessem realmente como é esse trabalho de perto para vocês realmente estarem juntos conosco nessa área da criança e adolescente, fazer com que a gente sais com um solução e ao mesmo tempo vocês estarem nos ajudando nessa área. Nós temos o Projeto **"CIDADANIA ATIVA"** que é o regresso desses meninos, quando esses meninos já estão realmente, já conseguiu resgatar essa cidadania Ativa é quando eles vão para família e quando eles estão na família é que é feito um trabalho desse jeito. Esse é o trabalho do departamento da Infância e

Adolescente e do trabalho da Secretaria do Trabalho que hoje nós podemos dizer assim que nós conseguimos 95% nessa área. Nós sabemos que é difícil a gente conseguir atingir um número grande com Boa Vista, mas nós precisamos do apoio. Então eu vou pedir novamente aqui, eu peço o apoio de cada um Vereador do Estado de Roraima, quando vocês verem uma criança na rua , verem esse tipo de violência, vamos poder fazer alguma coisa, não vamos só cobrar, mas vamos fazer alguma coisa como cidadão. Então isso é muito importante a gente como cidadão fazer alguma coisa pelo nosso estado. Nós estamos pronto para ajudar, para dá as mão e podermos fazer alguma coisa e eu conto com vocês. Obrigado. Nós gostaríamos de registrar já aqui na mesa também o Senhor Marinaldo José Soares, representando o Dr. Mauro Campelo, Juiz da Infância e da Juventude. Gostaríamos de registrar também a presença da Senhora Ivone Salucci que é do Fórum Estadual da Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Registramos também a presença do Senhor Antônio Gonçalves Guerra que é do Centro de Recuperação da Pessoa Humana. Registramos a presença de duas Líderes a Sindicais, a Rosinha e a Márcia do SINTRAS que também estão aqui conosco. Agradecemos ao SETRABES, também ao Fórum, ao Conselho que nos doou o material a cada um dos Vereadores, que com certeza vai subsidiar os Vereadores para que possam conhecer um pouco mais a respeito da Legislação da Infância e da Juventude. Passamos a palavra agora para Maria de Fátima que é Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município de Boa Vista. "Excelentíssima Senhora Sônia Bacelar Presidente da Câmara Municipal a quem eu saúdo a todos os componentes da Mesa, Senhores Vereadores, Senhores Secretários Municipais, Senhoras e Senhores. O Conselho Municipal hoje, ele não é um órgão executor de políticas públicas, é apenas um órgão mobilizador e fiscalizador dessas políticas. Nós saímos de um trabalho onde nós contribuímos com o seminários "Somos Todos Responsáveis", ocorrido em novembro do ano passado. A partir daí a gente acredita que nós avançamos com esse trabalho voltado para a criança e o adolescente. Após esse encontro veio a elaboração do plano de ação que foi lançado no dia 06 de abril com **"AGENDA DA CRIANÇA AMAZÔNICA"**, diante desse plano hoje nós temos um direcionamento ao qual nós podemos acompanhar essa execução junto as crianças e aos adolescentes. Como conselho a gente hoje observa que as políticas públicas estão mais deficitárias, principalmente no que tange a família, porque hoje nós estamos discutindo aqui debatendo a **"Violência Urbana"** voltada a criança e ao Adolescente, se nós estamos preocupados com a criança e ao adolescente, porque não se preocupar em primeiro lugar com a família, o trabalho da família ele deve está acima de tudo em primeiro lugar , porque nós temos exemplos que a gente acompanha em jornais, hoje todos os dias com crianças nas ruas mesmo, é difícil você ter um trabalho para retirar crianças da rua e levar para um abrigo. Nós já passamos por isso, a gente já chegou a levar, mas a gente ver que não resolve essa situação, você tem que levar diretamente a família dessa criança, fazer um trabalho diretamente à família dessa criança. No Município hoje nós temos um trabalho mas esse trabalho vem sendo realizado com poucas técnicas, a gente teria que ter mais técnicas para trabalhar a família, porque só assim a gente poderia pelo menos amenizar mais essa situação que hoje está ocorrendo aqui no Estado de Roraima e agravando mais ainda essa situação, as pessoas hoje estão assim todas amedrontadas com a criança e o adolescente. A gente não ver em outro lugar, é em supermercado, na universidade, é no trabalho a conversa é a criança e o

adolescente que está aí na rua cheirando cola, roubando, o comércio hoje está assustado. Esse encontro hoje é para se discutir a questão da violência urbana voltada à criança e ao adolescente, mas nós só vamos resolver se realmente tiver essas políticas públicas em funcionamento, em execução porque se não vai ficar do mesmo jeito e a tendência é piorar, a gente tem essa preocupação e se não trabalhar a família nós não vamos chegar a lugar nenhum. Então a gente realmente deixa aqui uma mensagem para que os órgãos que executam essas políticas públicas voltem a executar mesmo de fato e de direito com a família, em primeiro lugar com a família, sem a família a gente não pode mesmo é trabalhar somente a criança e o adolescente, muito obrigada. Com a palavra o Senhor MARINALDO JOSÉ SOARES, representante do Dr. Mauro Campelo. "Em primeira mão saudamos a excelentíssima Senhora Sônia Bacelar presidente da Câmara Municipal e todos que compõem a Mesa, Senhores secretários estaduais e municipais e todos os presentes. Antes de tudo o Mauro remete suas desculpas por não poder estar presente, pelo fato de ter muitas audiências lá no Fórum, mas mesmo assim ele me solicitou, sou psicólogo também do Juizado e da Infância, para que pudesse ler aqui um texto que ele redigiu em relação ao que se está debatendo aqui hoje e depois eu estarei à disposição para qualquer esclarecimento". Com a vigência da nova constituição federal em 5 de outubro de 1998 e com a ratificação pelo Congresso Nacional da Convenção das Nações Unidas sobre os direitos da criança através do Decreto Legislativo nº28 de 14 de setembro de 1990 introduziu-se no ordenamento Jurídico brasileiro uma nova doutrina denominada Doutrina Sócio Jurídica da Proteção Integral. Necessitando regulamentar o artigo 227 de nossa Lei maior e explicitar através de norma infra constitucional a Doutrina da proteção Integral. O Brasil em 13.07.90 sancionou através do Presidente da República a Lei nº8069 chamada Estatuto da Criança e do Adolescente que somente entrou em vigor 90 dias após sua publicação. Em acordo com o mencionado Comando Constitucional e respeitando a normativa Internacional, o Estatuto transforma radicalmente o ordenamento jurídico vigente a época e em especial por considerar criança e adolescente não mais como objeto de direito e sim como sujeito de direito. Com essa mudança de paradigma uma nova era foi implantado em nosso sistema exigindo-os reordenamento dos programas da área Infanto - Juvenil e suas Entidades executoras e próprio Sistema da Infância e da Juventude. Todavia algumas áreas continuaram inércia, ainda sobre o efetivo do paradigma da Legislação anterior. Necessitando nesta fase de uma articulação entre o poder público e a sociedade a fim de modificar o quadro que se apresenta conhecido de todos e preocupante para toda a sociedade o crescente índice de infrações cometida por adolescentes em Boa Vista é um reflexo do aumento da crise econômica nacional e da incapacidade do poder público municipal em promover o reequilíbrio social. Nós atores sociais que estamos ligados diretamente as questões referentes a área Infanto - Juvenil, percebemos que a violência destes adolescentes nada mais refletes do que a própria violência do meio em que vivem. É flagrante em nosso Município a falta de apoio que esses jovens necessitam e que deveriam ser colocados à disposição por parte das Secretarias Municipais e da própria sociedade local, principalmente devido a ausência de políticas públicas na área ou da qualidade do atendimento dos poucos programas que existem, capaz de forma preventiva evitar o ingresso de jovens na delinqüência ou se já nessa, capaz de evitar reincidência. Os jovens boavistense estão adentrando a passos largos na marginalidade, a olho nu de nossa

comunidade, fazendo destes verdadeiros atores da trágica dramaturgia na qual só existem vítimas. Desse quadro é consenso e lógico que vítimas não podem ser punidas e assim antes de pensarmos em recolhermos as crianças e adolescentes de rua, abandonados, cheira - cola e outros em situação de risco pessoal e social para colocá-los entre grade deve esta sociedade e em especial as autoridades municipais que controlam o orçamento e as políticas públicas refletirem estendeu a mão em auxílio daqueles possivelmente órfãos de pais vivos e famílias desestruturadas por falta de programas na área de saúde, da educação, da assistência social, da segurança e da própria justiça. Será que estes na verdade não são filhos bastardos de uma sociedade que não os ampara hipocritamente para esconder suas próprias falhas prefere a punição como solução. Se adotarmos como regra o recolhimento de todos esses jovens vítimas, deveremos construir centenas de Centro Sócio Educativos, lembrando que o Joãozinho recolhido hoje dará lugar ao Zezinho do amanhã, uma vez que causa que o levou para essa situação não está sendo combatida. O recolhimento ataca conseqüência fazendo perdurar causa que constrói novos jovens em situação de risco pessoal e social. E dever da sociedade boavistense e do poder público municipal através de seus programas prestar o auxílio necessário a esses pequenos cidadãos, procurando resgatar a cidadania latente e a pressionada nestes carentes de respeito e dignidade, pois conforme Miguel Ângelo tudo está dentro da pedra só raspo as saliências necessárias. É momento é muito importante para a nossa comunidade, pois a Câmara Municipal demonstra com este evento a preocupação em buscar soluções saindo do campo da mera denúncia para cobrar e fiscalizar do poder público municipal e se colocar com mola propulsora das articulações necessárias do governo Municipal com a sociedade para que todos estes ampare nossas crianças e adolescentes no presente para que tenhamos um futuro melhor e que estas não venham abater nas portas das delegacias e das varas criminais. Sublinhar-se de tudo isso que foi dito nesta oportunidade a consideração da constatação de que o poder público municipal e a sociedade local em virtude de suas omissões são co-autores do desemprego social de nossos jovens que os levam ao conflito com as normas da convivência social. O arrocho econômico que a Prefeitura faz para saudar suas contas realmente é necessário para este momento de crise, todavia a falta de investimento. Na educação, saúde, habitação, assistência social e geração de renda, principalmente esta , está hipotecando uma dívida para as gerações futuras, onde os próximos Administradores irão ter gastos redobrados com uma população analfabeta, doente, desabrigada e faminta, onde a violência passa ser a resposta destes, sofrendo a futura sociedade com o alto índice da delinqüência . Os jovens são a nossa única e verdadeira prioridade, pois se nos atrasarmos no devido atendimento devemos nos lembrar que simplesmente eles deixam de ser crianças e adolescentes. Por isso o Estatuto tão combatido por aqueles que o desconhecem, que se quer tiveram a oportunidade de lê-lo ou por aqueles que bem o conhecem mas como responsabilizam as autoridades administrativas, e políticas e a própria sociedade com as suas omissões exige uma política de atendimento, conforme os artigos 86 a 89 do Estatuto sobre o princípio da municipalização do atendimento e o dever da prioridade absoluta na destinação de recursos públicos e de preferência na formulação e na execução das políticas sociais relacionadas com a Infância e a juventude. Logo peço aos presentes que no encontro consigo mesmo reflitam a seguinte indagação, quantos e quais programas atendem o Município, os jovens em situação de risco pessoal e social? Em

existindo a resposta quais destes efetivamente funciona com qualidade? Qual o orçamento Municipal que teve destinação privilegiada de recursos para essa área? De posse das respostas é hora de agir, articular, fiscalizar, cobrar de quem tem o poder, dever de atender esses jovens, saindo da inércia e da fase da denúncia, pois a população já é conhecedora de seus problemas e exige agora soluções. Obrigado. **Dr. Mauro Mauro Campelo,** Juiz de Direito Titular da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Boa Vista. - Gostaríamos de registrar a presença da **Senhora Lidinalda de Souza Ribeiro,** Presidente da Associação de Pais e Mestre da Escola Maria das Neves Rezende e também a **Professora Adriana Queirone,** representando a Associação de Pais e Mestre da Escola São José. - Passamos a palavra ao Comandante em Exercício da Polícia Militar, **Cel. Carlos Alberto Santos,** Bom dia, em primeiro lugar eu quero externar a minha satisfação em participar de importante debate, e em nome do Comandante da Polícia Militar, o qual neste momento eu estou representando. Colocar a Instituição, a Polícia Militar em Roraima a disposição dos demais órgãos que lidam diretamente com o problema do menor, naquilo que competir a Polícia Militar. Eu gostaria de fazer uma pequena colocação. Peço que continuem confiante na Polícia Militar, pois a Polícia Militar ela é confiável, embora problemas aconteçam, mas os problemas acontecidos, todos eles que chegam ao conhecimento do Comando da Corporação , eles são apurados e a eles é dado o devido tratamento merecido. A Instituição é confiável, seus membros são confiáveis, peço que continuem confiando na Polícia Militar, obrigado". Gostaríamos de agradecer a Rita Torres da Silva, José Gregório Viamonte, uma professora aqui presente e um pintor que também é responsável pela aquela exposição de quadros que está ali fora, que após o término as pessoas podem apreciação a nossa cultura local, os nossos artistas. Gostaríamos de registrar também a presença do Edvaldo empresário na área de segurança que também está aqui no nosso plenário. Passamos a palavra a Assistente Social Maria Salete para falar, como superintendente do SESI. "Mais uma vez bom dia, nós do SESI uma entidade privada ligada a Federação das industrias do Estado de Roraima, estamos preocupados também com esta situação. Nós atendemos uma clientela específica que são os trabalhadores da indústria e seus dependentes em diversas áreas de atuação, saúde com atendimento médico-odontológico, nós temos também educação que atende 840 crianças na pré-escola e no ensino fundamental de 1ª a 4ª série, temos também o lazer que atende a vários trabalhadores da indústria em torneios e preocupação com essa situação nós temos um convênio com um órgão federal, o projeto "Brasil Criança Cidadã", que é o Artenjó. Nós estamos atualmente atendendo mais de 300 crianças, onde essas crianças passam quatro horas no SESI com atividades de coral, atividade de instrumentação na área de violão, teclado, flauta, recreação, iniciação a teatro. Então a criança estuda um horário e as outras quatro horas fica no SESI fazendo essas atividades. E esse projeto, os recursos só está previsto até maio deste ano, então nós estamos com uma grande preocupação, porque no momento em que as crianças estão começando a tocar o violão, ou tocar teclado o projeto infelizmente a verba está acabando. Então nós clamamos a sociedade e as autoridades para que a gente não deixe esse projeto acabar, porque a gente sabe que essas 320 crianças que estão no projeto certamente muitas delas vão voltar para rua e na rua a gente sabe que está acontecendo esses grandes índices de violência e temos também quatro projetos que nós fizemos também com essa preocupação, mas também não temos recurso, porque como eu falei no início o SESI atua na área da clientela específica que são os

trabalhadores da indústria e seus dependentes. Então o programa de arte jovem também destinado principalmente aos internos do CSE e seus regressos e esse projeto também vai trabalhar na questão da recreação, palestra, teatro, coral, a instrumentação que eu falei, flauta, teclado e violão. Temos também um projeto ligado a família como foi falado desde o início, que nós temos que trabalhar a família. Esse está também no SESI, é um trabalho que vai dar suporte a família e outro também discutido que visão trabalho na comunidade em geral, nas associações de bairros, nas escolas. Trabalhar a parte educativa e preventiva para tornar cidadãos conscientes e sensibilizados para essa área. Temos também outro projeto que o combate a violência doméstica, nós sabemos que não temos o hábito de denunciar essa violência, essa violência acontece dentro de casa, muitas vezes com o padrasto e a mãe deixa de ficar com seus filhos para ficar com o esposo. Então nós temos que denunciar essa violência que tanto acontece na nossa sociedade. Então esse projeto visa a criação desse serviço de atendimento ao vitimizado, porque nós não temos um serviço específico para atender essa questão da criança e do adolescente vitimizado e também um núcleo de documentação, que é um núcleo de dados e principalmente a sensibilização da sociedade para começar denunciar vão continuar acontecendo os casos que a gente está vendo no dia a dia na nossa cidade e no nosso Estado. Então nós fazemos um apelo à sociedade, às autoridades que nos ajude nos recursos para que a gente possa desenvolver esse projeto, já que esses projetos não estão ligados a missão realmente que o SESI tem que atender, mas preocupado com essa situação nós estamos lançando e vamos deixar aqui na Câmara esse projeto, já colocamos também no conselho dos direitos para ver se tem condições ser atuado junto com o Fundo, colocamos também na Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social e nós juntos temos que fazer alguma coisa, porque uma entidade sozinha não faz nada, tem que Ter o trabalho em parceria, obrigada". Com a palavra o Procurador do Estado Dr. Luciano Queiroz, representando o governador do Estado Dr. Neudo Ribeiro Campos. "Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Vereadora Sônia Bacelar, Excelentíssimos Senhores Vereadores, demais autoridades aqui presentes e representados, nosso bom dia. Não resta dúvida que é com grande satisfação que participo deste debate sobre um tema tão crucial, tão atual não só no Estado de Roraima mais no brasil inteiro, porque acompanhamos diariamente seja nos jornais, na televisão dando conta de que em São Paulo ocorrem problemas, no Brasil inteiro a infância, a criança, o adolescente passa por problemas que a sociedade tem que enfrentar e o poder público também porque é uma obrigação da família como quer a Constituição, como quis o Constituinte de 88 e como quis o Legislador de 90 ao trazer a Lei nº 8069 como sendo o Estatuto da Criança e do Adolescente. Restringindo-se no entanto ao campo de nossa atuação, ou seja, o estado de Roraima e levando em consideração o que nos disse as informação trazidas pela Dra. Salete e pela Dra. Ana Alice o Estado de Roraima efetivamente está cumprindo com sua parte, porque conta com o Conselho Estadual do Direito da Criança e do Adolescente, conta na estrutura do SETRABES com os projetos, com departamentos, como é o departamento da Infância e da Adolescência, como são os Projetos "Pequeno cidadão", "Projeto Vida", "Executivos Juvenis", 'Abrigos para meninos de rua', Centro referencial da recuperação e Promoção Humana além de outros programas na área da saúde atendendo exatamente a criança e o Adolescente. Constato portanto com muita alegria a presença firme do Estado de Roraima numa área que necessita, não tendo dúvida da

participação da sociedade, da família, dos psicólogos, dos pedagogos, quando recebem essas crianças e que se deslocam até as residências da família recebem geralmente a maioria das vezes reclamações dos pais dizendo Dra. Eu não agüento meu filho, não agüento minha filha. Então nós temos que combater também a causa, o desajuste familiar é muito grande, que necessita também de programas para que esses pais possam educar melhor seus filhos e fazer com que eles não fiquem nas nossas praças cheirando cola, fumando maconha, ou consumindo qualquer outro tipo de droga. Então ao constatar com alegria que o estado de Roraima está presente, coloco-me como representante do Estado, para receber sugestões da sociedade, dos Vereadores, para que possamos criar outros programas se isso for necessário e aprimorar se necessário também os já existentes para que nossas crianças amanhã possam ao chegarem a idade adulta contribuírem para o desenvolvimento dessa terra querida que é Roraima. Deixo portanto o meu agradecimento pela tão brilhante idéia como já lhe é peculiar do Vereador Otoniel. O Governo continuará presente, firme e não arredará um instante, não abandonará nenhum dos projetos aqui mencionados e criará outros se necessários, Vereador Otoniel. Muito Obrigado por enquanto. A Senhora Presidente, passa a palavra aos Senhores Vereadores, aos quais devem formular suas perguntas as autoridades que acharem necessário: Vereador Alfonso Rodrigues, Excelentíssimo Senhora Presidente, Senhores Secretários, Público aqui presente, nós estamos satisfeitos com o comparecimento das autoridades, que realmente, atenderam nossa convocação e seria uma necessidade urgente e para que hoje, a gente debatesse esses problemas que nos aflige, a minha pergunta, será direcionada ao Comando da Polícia Militar, ouvi bastante reclamações sobre a falta de plantão nas farmácias durante a noite eu me preocupei, procurei o Presidente do Sindicato das farmácias, para a minha tristeza ele alegou que não poderia Ter plantão durante à noite por falta de segurança pois as galeras estavam assaltando a tudo e a todos imediatamente eu fiz, uma indicação ao Senhor Comandante da polícia sendo dentro das possibilidades a possibilidade de agente e Ter uma segurança, nessas farmácias e seria nós temos hoje 54 farmácias na capital, mas apenas 3 ou 4, seria o suficiente para 3 plantão, eu perguntaria ao nobre comandante, se não é possível a gente pôr em prática essa segurança, a esse Sindicato, que exige essa segurança para funcionar esses plantão. Com a palavra o Coronel Carlos Alberto dos Santos – A resposta é a seguinte infelizmente nós não temos condições de dar essas segurança fixa a essas farmácias de plantão 1, 2, 3, porque hoje nós temos o nosso policiamento ele é radiopatrulhamento e patrulha, então essa viatura. Essas Viaturas elas giram praticamente todos os dias da semana, elas giram em torno de 350 a 400 Km elas por dia do atendimento em tudo que é tipo de ocorrência, então fica difícil ou quase que impossível nós colocarmos uma viatura ou mesmo policial para fazer essa segurança da farmácia de plantão no momento nós não temos condições, nós atendemos dessa maneira, nós temos viatura rodando e quando acontece ocorrência é ligado 190, as viaturas são acionadas e vão até o local da ocorrência. Vereador Alfonso – lamentável mais é a resposta. Vereador Laranjeira – Primeiro eu tenho a lamentar que as autoridades que nós queríamos aqui infelizmente não compareceram mandaram os seus representantes, que de uma maneira muito acertada tiveram sua explorações, como foi o caso do Senhor governador, como foi o caso do senhor Juiz da Infância e da juventude, do Prefeito Municipal que também deveria estar aqui também nós esperávamos a presença dele aqui infelizmente as circunstâncias se citada por esses representantes dizem da ausência dessas

pessoas, eu queria dirigir a minha pergunta ao representante do meritíssimo Senhor juiz da Infância e Juventude Dr. Mauro Campelo , eu já participei representando esta casa de um conselho da Infância e da Juventude, passei um ano e não vi, não vi um resultado efetivo daquele conselho aí solicitei o meu desligamento através de ofício dirigido a Câmara, porque eu acho o seguinte que no papel é tudo bonitinho, todos as medidas são tomadas no papel, na realidade a coisa é diferente, não dá para eu entender, não se é pelo meu pequeno conhecimento, mas como cidadão como para de família e hoje como Vereador do Município eu não concordo com que as coisas fiquem no papel, eu quero prática eu disse isso quando assumi a cadeira de Vereador ao Prefeito Ottomar Pinto lá no fórum Sobral Pinto eu quero ver a coisa na prática e não no papel, no papel é bonitinho, mandam lá para baixo e o centro de recuperação é considerado o melhor do Brasil aonde a gente sabe que as drogas campeiam dentro daquele centro, onde a gente sabe que a noite, os menores infratores então fogem e recebem drogas da rua, isso aí todo mundo sabe, toda Boa Vista sabe disso. Há pouco dias um rapaz que estava preso lá, que estava lá fugiu e foi brigar com a galera perdeu a mão, a mãe hoje esta querendo processar o Estado, por causa da mão do garoto, então são fatos dessa natureza que eu não concordo e eu perguntaria ao representante do Dr. Mauro Campelo, será que nós vamos continuar com as coisas bonitinhas no papel e na prática ninguém vê nada, hoje nós estamos debatendo não é violência só do menor é toda violência do Município de Boa Vista. Já ouvimos e não precisamos mais perguntar do comandante da Polícia Militar que a polícia se encontra inteiramente incapacitada a polícia Militar de dar uma segurança que deveria Ter condições porque o governador do Estado prometeu na Campanha Eleitoral que abriria 540 vagas logo no primeiro mês do Governo e até hoje nenhuma vaga, nenhum quer dizer então que são coisas assim que eu não quero no papel, não quero na palavra, eu quero é na eficácia do resultado nós precisamos de segurança, precisamos que as nossas autoridades não só municipal, como veio no depoimento do Dr. Mauro Campelo, não as autoridades executivas desse Estado e Município são responsáveis pela essa onda de violência, tanto Infanto Juvenil quanto adulto, nós não podemos mais conviver com a cidade pequena que é Boa Vista com os problemas e São Paulo e do rio de Janeiro, daqui uns dias nós estamos caminhando par um ruma certo de ternos as favelas do Rio dominadas igual aqui, os bairros de Boa Vista dominados por marginais igual as favelas do Rio, os marginais de Boa Vista, hoje estão muito mais bem armados de que a Polícia Militar e da Polícia Civil, a prova é que já trocam tiros contra a polícia não tem mais cabimento é preciso que essas autoridade tomem a responsabilidade que tem com esse povo e sua Excelência o Senhor Juiz da Infância e Juventude, Dr. Mauro Campelo, que tem um pulso firme, tem que bater em cima dessas autoridades para fazê-las cumprir com aquilo que prometeram para o povo e eu faço a pergunta será que vamos ficar com esses projetos só no papel Dr. Mauro Campelo? Com a palavra o Dr. Mauro Campelo – Antes de tudo eu gostaria de dizer que nem sei se é necessário eu como representante do Dr. Mauro Campelo, responder a tal pergunta porque o próprio Vereador Laranjeira ele conjectura né, as próprias respostas mostrando as várias causas que levam exatamente a situação em que estamos em Segunda eu gostaria de lembrar talvez é o Poder Judiciário não sou um representante legal para responder a pergunta, Por quê? Ao Poder Judiciário cabe a decidir, ao Poder Judiciário cabe a decisão final julgar, agora ao Poder Executivo cabe exatamente executar as políticas públicas e como ele mesmo colocou cada um

tome a responsabilidade que lhe cabe aí eu questiono. Será que o Município, já tomou a responsabilidade de colocar um Conselho tutelar, sabe para cuidar dessas crianças e dos jovens que estão aí nas nossas ruas, tá , então será que as políticas públicas realmente estão dando a resposta que a nossa sociedade boavistense precisa, do outro lado eu questiono será que o Poder Judiciário não estar fazendo além do que lhe compete, será que a nossa participação nas políticas públicas como estigadores, como uns cooperadores, não ultrapassa a nossa competência e não simboliza um compromisso que nós do Poder Judiciário que nós estamos tendo com associado boavistense, então no final eu penso o seguinte: o Vereador Laranjeira está bastante correto, é preciso que cada um tome a responsabilidade que lhe cabe, inclusive no Município, é como Dr. Mauro coloca é dever da sociedade boavistense e do Poder Público Municipal através de seus programa prestar o auxílio necessários a esses pequenos cidadãos , procurando resgatar a cidadania latente e aprisionada nestes, carentes de respeito e dignidade pois conforme Miquelanges dizia, tudo está dentro da pedra, só raspo as saliências necessárias e ainda passando o Poder Judiciário, está a Promotoria Pública, compete a Promotoria Pública exigir o documento dos Direitos da Criança, Obrigado, espero Ter respondido. Vereadora **Conceição Ventura** – Senhora Presidente, Senhor Primeiro Seceretário, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, autoridades aqui presentes, imprensa o povo aqui presente, minha colega Alice, ex-Vereadora, é primeiramente, eu quero parabenizar o Dr. Mauro Campelo, pelo o excelente trabalho que ele vem fazendo em frente a Secretaria, e enfrente ao Juizado da Infância e Juventude, em 1985, fui Diretora da Funabem de Caracaraí essa época eu trabalhava com o Dr. Machado, Juiz que era de Caracaraí e daqui e até 1989 eu trabalhei em Caracaraí com as crianças, e trabalhava a disposição do SETRABES e acompanhei e venho acompanhando todo o processo de crianças, de problemas de crianças de Rua e vejo que Boa Vista, evoluiu, Roraima evoluiu bastante e principalmente com o Dr. Mauro Campelo que tem se dedicado juntamente a esse trabalho, junto com a SEMDES, junto com o governo, junto com todo o Estado, então é, eu só tenho a parabenizar, porque, ele é um Juiz como bem falou, ele se dedica essa causa e ele não tem culpa de nada que acontece pelo contrário , ele quer ajudar e tem nos ajudado bastante a Polícia Militar, também eu quero parabenizar pelo trabalho da polícia, quem mora na periferia e quem vive na periferia sabe os problemas, esse livro aqui é um soldado da Polícia Militar certo que acompanha que ele trabalha nas rondas, nas viaturas, então isso aqui foi do ano de 1998, isso tudo foi nomes de meninos infratores que a polícia atendeu são 358 casos aqui, então a Polícia trabalha, agora a polícia trabalha, agora a polícia não pode é triscar nenhuma menino porque eles são agressivos com a polícia, eles são agressivos com a Polícia Civil, polícia militar, com a Assistente Social, com todo mundo mas ele tem o Estatuto que ampara ele, ele tem os problemas da casa dele, mas o Estatuto ampara, então ninguém tem, todo mundo está tentando ajudar, tanto a polícia, como a Setrabes, como o Governo, como a Prefeitura, cada um tem a sua parte, o Setrabes tem vários projetos, quando eu comecei lá não existia casa lá masculina e a casa Lar Feminina, hoje tem centro sócio educativo, tem o Centro Otília Pinto, tem tantos e outros programas e dentro do Setrabes tem vários programas. A Prefeitura tem o Menino do Dedo Verde, tem muitos programas com as crianças mais cada dia que faz um programa tem mais um menino na rua é o que falaram é a própria família que faz com que a criança vá para rua, a própria mãe que tem os problemas em casa e que incentiva o filho ir para rua porque

você pode conversar com qualquer criança que está hoje ali na beira do rio, ali perto do Colégio São José, que ele lhe diz que tem pai que tem mãe, o que está na porta do Banco do Brasil, tá ali olhando por um real e quando dá cinco horas da tarde junto com mais outros e vão comprar uma garrafa de 51 para agredir, porque ele sabe que não pode acontecer nada com ele, porque ele é menor, ele vai e volta novamente, o que nós temos que pedir, como hoje eu estava vendo no "Fala Brasil', é o secretário de segurança do Espírito Santo, é que tem o maior índice de criança e na rua de violência, ele fazia projeto junto com o SENAC, eles fizeram um projeto de curso de mecânico, para as crianças fazerem um convênio junto com o Senac, aquelas crianças que estão na rua e participaram do curso do Senac, opinião aqui para o Setrabes tem tantos CPCs aí que não estão funcionando porque não fazem assim, um programa com as meninas, fazer um só para elas, fazendo aquele trabalho, mocinhas de 14 a 16 anos, é fazer com o Senac, esses cursos de mecânico e curso de computação esses meninos todos freqüentam as escolas tem deles que tem a 8ª série, tem deles que tem a 6ª série, então fazer curso aqui na Câmara sempre tem, estão pedindo Box da PM, reforço nos bairros, porque não pedir um Centro, um núcleo, uma assistência Social, uma psicóloga para os bairros, para ouvir aquelas famílias, porque tudo vêm, são problemas de famílias, então em vez de pedir um Box de PM para aquele pessoal, pedir uma assistente social para ouvir aquelas famílias, porque se tiver um centro ali, uma casinha que assistente social, que a Psicóloga possa ouvir aquelas mães para minimizar aqueles problemas, era só. Obrigado. Vereador **Titonho** – Gostaríamos de registrar a presença da Senhora Suely Costa, Presidente da Associação de Moradores do bairro Cauamé e Diretora da Pré-escola comunitária Dona Raimunda Pereira Santana, também representante da Pré-escola Estadual Sonha de Criança no Bairro Tancredo Neves, gostaríamos de registra também a presença do Juvenal Freitas Maciel, vice-Presidente da Associação de pais e mestres da Escola Euclides da Cunha e Presidente da Associação da Liberdade. Bem eu vou fazer a minha pergunta e antes da minha pergunta eu gostaria de fazer uns comentários uma primeira questão é eu gostaria de agradecer inclusive a Secretaria de Segurança Pública, o Detran vários órgãos que assessoria o meu gabinete procurou para gente fazer levantar alguns dados, sobre a questão da segurança, questão da criminalidade é no nosso Município e fomos muito bem recebido em todas as delegacias que procuramos, a própria Secretaria de Segurança Pública favoreceu esse trabalho e a gente aqui gostaria de agradecer e como não dá tempo, nós fizemos uma sistematização desses dados que nós pegamos, depois se alguém tiver algum interesse a gente pode tirar algumas cópias e fornecer aos interessados. E eu queria tocar no assunto e vou conversar, eu vou perguntar a minha pergunta vai ser direcionada ao representante da Segurança, ela caberia a vários outros que estão aqui, mas eu vou direcionar a ele, nós temos alguns dados e que os próprios Órgãos Oficiais, na década de oitenta aumentou mais de 400% a questão dos homicídios aqui no Estado fora o de garimpo, que 99%, que não são registrado, mesmo assim tem dado, alarmante até na Delegacia de Homicídio existem nove policiais de carreira e vinte desviado de fundação, isto é um Deputado manda um bilhetinho no outro dia o cara estar com um pistola ou revólver na cintura e sai prendendo, batendo e etc. então sem nenhum preparo e inclusive crime administrativo que desviar servidor de função é crime administrativo, nós temos várias questões inclusive na pesquisa também, nós temos o nosso antropólogo o Daguia, que coloca, questões muito sérias, a respeito da agressividade, que é peculiar, aqui no

Município de Boa Vista. Então nós temos percebido assim várias questões. Vou colocar duas questões a sociedade já toma conhecimento, por exemplo, temos um problema interno, na Polícia Militar, que é muito sério, entre os policiais de carreira, e os policiais que vem do exército, policiais de fora, e a gente sabe, que há uma briga interna, muito séria, inclusive na realização de concurso para oficiais e etc. isto, nem toda a sociedade sabe, mas a gente tem conhecimento, de que há uma disputa interna, isso até que é importante que aconteça, desde que isso não chegue a prejudicar a comunidade, na secretaria de Segurança Pública, nós temos conhecimento também que a própria Secretaria atual está sofrendo resistência, para fazer algumas mudanças dentro da Secretaria de segurança, várias mudanças que ela está fazendo, sofre boicote de gente que tranca material e não deixa que a Secretaria, tome conhecimento de algumas coisas, então, ainda bem porque pelo o que nos consta, a secretaria, tem tomado posturas muito sérias, e tem procurado tomar as medidas com devida, com o poder que é lhe dado, eu queria colocar uma seguinte questão já se discute no país inteiro a questão da municipalização da segurança pública e essa municipalização é para que não seria só para transferir igual o Prefeito do Pronto Socorro São Bento o Estado joga para Prefeitura sem nenhuma condição da Prefeitura Ter dinheiro para funcionar um Pronto Socorro mais sim discutido com um Conselho Municipal para que o cidadão comece a participar , porque muitas vezes, nós políticos, nós autoridades entre aspas porque se nós não representamos direto o povo, nós não somos autoridade e coisa nenhuma agente quer muito que o povo participe, a gente que o povo esteja atento as coisas, mas a gente não dá o poder ao povo, para decidir através de representação de entidades da comunidade e a gente sabe que toda dificuldade esses conselhos tem funcionado tem dado certo dentro do possível então é que a gente hoje vê que a gente exige muito do povo, a gente cobra muito do povo, mas na hora de dar poder ao povo, na hora de transferir um poder que não é nosso que é do povo a gente não tem a capacidade democrática para fazer isso e no meu entendimento, a municipalização dentro desse molde debatido amplamente com toda sociedade organizada de desorganizada, eu acho que nós vamos chegar ao controle maior da criminalidade, gostaria então de perguntar ao representante da Secretaria de Segurança é o que está se discutindo a questão da minicipalização, porque é um fato, não é uma invenção da minha cabeça, é um fato do brasil e queria saber se a Secretaria de Segurança se já tem alguma discussão nesse sentido. Com a palavra o representante da Segurança Pública – Nesse sentido da municipalização nós não temos nada previsto não se comentou nada ainda na secretaria de segurança, eu gostaria de esclarecer que recentemente houve uma reunião com todos os Delegados da capital com a Excelentíssima Secretária de Segurança onde questionou-se esse problema de houver um racha dentro da Secretaria de Segurança, todos os delegados estavam presentes e não se verificou nenhum movimento nesse sentido, tendo inclusive na Sexta-feira passada iniciado um trabalho de rua onde todos os delegados participaram, o Vereador Otoniel para fazer a sua presença- Vereador Otoniel – Bom dia a todos, como disso bem o Vereador Jesus Laranjeira, nós lamentamos com tristezas as ausências das duas principais autoridade que deveriam estar aqui, sua Excelência Senhor governador do Estado , o Prefeito municipal, muito embora os seus representantes com todo o esforço a dedicação e o respeito, tentaram pelo menos justificar apenas a ausência mas colocaram aqui alguma política que deva Ter tanto como o executivo Municipal quanto o Estadual voltadas a questão da violência urbana, marginalidade,

prostituição , criminalidade, em fim, nós não queremos inclusive, transferir responsabilidades, detectar culpados por tudo isso, mas nós sabemos perfeitamente bem que a base de tudo isso, chama-se família se não tivermos uma família consolidada, se não tivermos uma base familiar decente com certeza os problemas sociais viram a tona a qualquer instante assim com essa minha humilde fala, eu quero contestar já a princípio as posições do representante do Governador que fala que a violência em São Paulo, Rio, nós queríamos chamar o Excelentíssimo Senhor Procurador a questão para Boa Vista, para o Estado de Roraima enquanto uma sociedade pequena, onde há um contigente marginal delinqüência suportável para se regularizar a situação nós não devemos equipará Roraima hoje com São Paulo, com quatorze milhões de habitantes nós temos apenas cento e oitenta mil e se nós formos levar essa questão a níveis comparativos, Roraima hoje é o Estado mais violento do Brasil um dia desse infelizmente um comandante da Polícia Militar falou que é normal matar cinco pessoas por finais de semana. Em São Paulo mata-se vinte sete, é infeliz colocações que se fazem, nós temos cento e oitenta mil pessoas para quatorze milhões, mas chamando a questão mais propriamente para o nosso cotidiano, a gente estar realmente preocupado, as colocações feitas pelo representante do Dr. Mauro Campelo com relação a atuação do Poder Judiciário propriamente dito, na área da infância e adolescência já estaria extrapolando os seus limites em absoluto, nós somos de posição ex-diversa, porque não concordamos com isso, Poder Judiciário tá, quando dá aplicação da Lei que deva se evo senso necessita diferenciar muito o tratamento que deva ser dispensado a um adolescente de dezessete anos, a criança de dez anos ou oito anos é preciso que haja diferenciamento entre esses. Nós durante essa caminhada política, eu queria até pedir a permissão também para registrar, dentre tantas pessoas aqui, a presença da minha amiga Maria Alice de Andrade gomes, Vereadora por esse Município por vário tempo e que sempre prestar relevantes serviços a sociedade, bem seguindo a nossa preocupação , Senhora Presidente, Senhores representantes das autoridade do poder Executivo Estadual, Municipal, é o seguinte nós durante algumas propostas alternativa do Governo olhe só antes de formular a pergunta Senhora Presidente, eu queria pedir permissão aos Senhores que tolerem, para que a gente mostre, tem a propor, olhe o Poder Público Estadual é proprietário numa fazenda denominada Bom Intento aqui a trinta Km de Boa Vista nós propusemos ali que o Governo do Estado reestruture a Fazenda, instale ali cursos profissionalizante, mecânico, eletricista, pedreiro, carpinteiro, marceneiro, e hortifrutigrangeiro tudo em fim, informática tudo que possa ajudar alguém que se possa se profissionalizar para se reintegrar esses menores as suas próprias famílias e consequentemente a sociedade olhe observem só durante o período que esses jovens seriam desintoxicadas porque todos indistintamente todos, estão já em alto índice de dependência de drogas, inclusive já com drogas pesadas falou o secretário Antônio Brito, esses menores durante o processo de desintoxicação teria a sua terapia ocupacional acompanhados por médicos, advogados, odontólogo, psicólogos, psiquiatras, tá e os ofícios seriam implementados, o Governo do Estado após concluído o curso de profissionalização firmariam convênio com as Prefeituras Municipais do Interior do Estado com nós propusemos isso uma vez, duas, três, não tivemos uma resposta se quer dizendo assim senhor Vereador recebemos a sua proposta com o esboço de um Ante-Projeto para que fosse executado a nós já temos o CSE é um local onde menino que já estuprou cinco, seis, oito crianças, um cara que já assaltou em praça

pública é recolhido por denominação do Juiz da infância e da Adolescência e lá vai se juntar a uma criança que já roubou um prato de comida, uma caixa de fósforo, esse menino vai sair de lá com o mais alto índice de periculosidade de que entrou, ele sai pior, nós não queremos prender ninguém, eu quero que o Dr. Luciano Alves de Queiroz que nesse alto representa o governo do Estado, leve mais uma vez essa nossa proposição, nós queremos é isso, agora se nós falamos que não tem menino de rua, porque não é o Governo do Estado através de suas secretarias competente, assistência social em fim, vá no local, vamos detectar a causa e não queremos combater esses efeitos como nós estamos fazendo aqui faliativamente a minha proposta é ao inverso, como encontrar a solução e a base de tudo isso ainda é a família, vamos tentar evitar isso oferecendo ao Governo pontos primordiais fronteira do Estado de Roraima como o estado da Amazônia o governo tenta manter lá fiscalização rígida para quem entra no Estado de onde vem fazer o quê, porque estão vindo interligam o sistema hoje com a Secretaria de Segurança Pública de todo o Brasil para saber quem adentra dentro do Estado de Roraima isso daí não acontece e o pior o cara chega na fronteira do Estado de Roraima joga fora a sua carteira de Identidade e amanhã o Governo promove indecentemente um programa que intitula, programa cidadão lhe dar um certidão de nascimento, uma carteira de identidade, principalmente um título de eleitor e o cara muda de José para Francisco ou vice-versa muda de nome mais não muda de índole, isso daí é uma deficiência do Governo, por isso representamos uma pequena parcela nós estamos propondo isso aqui, vai sair com certeza da Câmara Municipal um documento endereçado ao Senhor Governador e ao seu Prefeito Municipal para que hoje, eles façam cumprir a Constituição Estadual que diz que é competência do Estado e do Município desenvolverem as políticas públicas e sociais para resolver essas questões que hoje afligem a sociedade com tudo isso eu quero perguntar a sua excelência o Senhor representante do Governo do Estado, Dr. Luciano Vossa excelência é conhecedor de alguma política empreMentada pelo Governo do Estado para combater a violência infantil, a violência urbana, se tem dentro do programa do governo, se que existe alguma intenção de recuperar a cidadania, a dignidade das famílias que hoje sobrevivem em estado de penúria miséria na periferia da cidade, essa é a minha pequena pergunta. Com a palavra o representante do Governo do Estado o Senhor Dr. Luciano excelentíssimo senhor Vereador Otoniel, primeiro lugar eu quero, sem antes entrar na resposta eu quero fazer questão de justificar a ausência do Governador, não é nenhum desmerecimento que ele tem para com vossas excelências é por absoluta impossibilidade física, um corpo humano não pode ocupar dos espaços ao mesmo tempo, o Governador estar em Brasília cuidando, defendendo o interesse do Estado de Roraima perante os vários ministérios inclusive lutando para a liberação de recursos, para honrar com o compromisso, aqui no Estado de Roraima, taí a razão por qual ele não se encontra presente e Ter designado o seu procurador Geral para aqui estar presente, conheço as minhas limitações, vamos ser humano, mais trouxe aqui para vossas excelências e para todos os convidados que aqui estão, os programas de governo, relacionadas não só combate, mais também uma forma de prevenir para que a criança e adolescente não cheguem a um Estado irrecuperável e os programas que vossas excelências me questionam, me indagam se existem foram dito aqui pela Dra. Salete, pela Dra. Ana Alice, os Executivos juvenis como é que é feito isso conheça Vereador a maneira da seleção como o Estado faz, vá até a residência, lá faz uma entrevista com um pai ou uma mãe de uma criança

e faz o contato com essa criança e lá ela vai. Então nesse programa por exemplo e vou citar só como exemplo para conceder a palavra para a pessoa encarregada da execução desses programas passa quatro horas na escola e quatros trabalhando, vossa excelência com certeza já viu, já constatou nas secretarias estaduais adolescentes devidamente fardados, como ofice boy, carregando documentos e executando uma série de cultivos juvenis, então o estado de Roraima estar presente e eu disse na minha participação anterior nós queremos efetivamente idéia, não tenha dúvida Vereador se o Estado de Roraima com base em boas explicações que eu espero sair daqui um documento consistente e não tenho dúvida disso se convencer de que tem condições de criar novos programas o Estado criará determinação expressa do Senhor Governador de que nada falte dos programas que tratam de prevenir de tratar da doença da criança e do adolescente. Muito obrigado. Vereadora Sônia Bacelar pedindo permissão para o Vereador Otoniel para passar a palavra para representante do Setrabes para que ela possa dar mais algumas informações. Com a palavra a representante do Setrabes. Vereador Otoniel – Eu gostaria de falar para o Senhor é que nós estamos aqui, não tentando passar a política social que o Estado está fazendo mais passar realmente o que nós estamos fazendo é verídico isso nós podemos convidar o Senhor para o conhecer todas as nossas unidades, conhecer todos os nossos programas e verificar que é verdadeiro esse trabalho, só que o Estado sozinho não pode fazer, eu gostaria de colocar uma coisa como o Senhor frisou, que já mandou vários documentos sobre a fazenda Bom Intento o ano de 98 a Secretaria do Trabalho, Bem Estar Social com todos os técnicos do planejamento do departamento da infância e adolescência assessoria técnica nós sentamos e já fizemos orçamentos, mandamos para o planejamento do Estado a Secretaria orçamentado o que seria na área da criança adolescência e a fazenda Bom Intento estar dentro do programa, já estar orçamentado, só que eu gostaria de dizer ao Senhor esse trabalho da área da criança e adolescência não é do dia para a noite é um trabalho que nós temos que sentar verificar todos os critérios, todos os itens para fazer, para montar uma trabalho realmente verdadeiro e esse trabalho já está sendo feito, se o senhor quiser nós podemos enviar a cópia do planejamento da Secretaria dentro do departamento da infância e adolescência, para o senhor saber que já estar orçamentado e que a partir de julho 2° semestre será um dos projetos que a secretaria realmente vai tentar é junto com todos os técnicos fazer, é ressaltando outro coisa eu gostaria de informar ao senhor, porque realmente a gente quando não trabalha na área da infância e adolescência, a gente não tem noção como é realmente a Lei do Estatuto da Criança e adolescente não é defendendo o Dr. Mauro Campelo, ele é um parceiro nosso, judiciário, é um parceiro dentro dessa área então, quando ele manda os adolescente para o centro sócio educativo, esse centro tem a finalidade de trabalhar com adolescente que comete ato infracional na faixa etária de 12 a 17 anos completo, homicídios, estupro, roubos pequenos, é de proteção especial, é bem diferente lá, não há mistura de criança e adolescente, é criança até 12 anos como o Estatuto manda e eles vão para o abrigo, quando há um problema de estupro, a violência sexual doméstica em casa, quando há pequenos roubos, o juizado caminha para os abrigos isso é em qualquer Estado é feito esse trabalho, tem a até a Lei aqui o Estatuto como é , agora quando o adolescente comete um ato infracional, conforme a Lei do Estatuto que fala ele há uma audiência e ele vai para o centro sócio educativo cumprir alguma medida lá dentro do centro sócio educativo eu gostaria que também convida a todos para conhecer, porque realmente, mais o trabalho, como é o trabalho,

visitar a dependência física, espaço físico, mas o trabalho como é desenvolvido, eu acho que os senhores ainda não visitaram, é fácil a gente transferir responsabilidade para as outras pessoas, mais nós que estamos dia a dia, de manhã, à tarde e à noite, trabalhando nisso aí, nós sabemos o trabalho que é feito , são medida de quando o adolescente comete um ato infracionário ele é preso, é internação é medida de três anos conforme o Estatuto da criança, como ele fala aqui, três anos, durante esses três anos que ele fica no Centro Sócio Educativo, o Senhor sabe que qualquer projeto, qualquer programa vindo dentro da área criança e adolescência, em qualquer estado, em qualquer país, que eu conheço outros lugares estou falando isso mesmo é realidade, não é uma coisa que a gente consegue 85% e nem 95% porque é uma coisa muito lenta, você resgatar tudo isso, que é feito com o adolescente, imaginam um adolescente nós estamos trabalhando com medidas sócio educativas, o menino é internado três anos, ele lá dentro existe o trabalho que ele vai tendo progressão, conforme o desenvolvimento dele, mas é um trabalho muito lento, não é um trabalho que você vai vê do dia para noite, mas só lhe digo uma coisa, nós já conseguimos resgatar meninos que cometeram ato infracional que hoje estão nas suas famílias e eu posso levar até o senhor na casa dessas famílias, e o senhor conversou com esses meninos o que nós já conseguimos fazer é fora de sério, é uma coisa que a gente tem que tirar o chapéu, porque são vidas e o estado de Roraima, o Governo está fazendo esse trabalho, é muito caro é um investimento caríssimo, esses meninos vão para a escola, vão para a profissionalização, essa sua idéia. Vereador Otoniel – como a Senhora justifica esse alto índice que assusta e atormenta a cidade de Boa Vista. Representante da SETRABES – sim , olha só existe a migração, então os que vão chegando de família aqui é muito grande, não é só o governo, mas o governo e o município e o Estado, todos ficarem juntos para trabalhar na questão a sociedade toda, aqui o senhor falou muito bem, deu uma proposta da fazenda Bom Intento, nós já estamos fazendo isso, o governo do Estado já estar realmente sentado junto com os técnicos para vê isso agora é sugestão, mas sugestão e parceria de vocês, e vocês nos ajudem também porque é muito fácil, olha hoje nós podemos tirar, só para ter uma idéia o ano passado nós conseguimos tirar oitenta crianças encaminhamos para o projeto, meninos que estavam nas ruas, hoje nós temos uma quantidade muito grande, mais se cada pessoa contribuísse com uma bolsa aprendizagem, nós temos um programa novo, que o departamento de infância e adolescência, realmente vai estar trabalhando e vai melhorar cada vez esse programa, é trabalhar com essa família, para a gente pegar esses meninos que são vitimizados eles não cometem atos infracional, eu gostaria de falar ao senhor e gostaria de dizer o seguinte que o Governo do Estado, ele está fazendo esse trabalho, agora o Município poderia nos ajudar também ele está fazendo esse trabalho e se vocês tiverem sugestões para nos darem, nós estamos lá na Secretaria como técnico, como representante do Governo para fazer esse trabalho, quem trabalha nessa área, veste a camisa da criança e adolescência, eu visto a camisa da criança e adolescência, o Governador veste a camisa porque eu estou lá junto e sei tudo aquilo que nós estamos fazendo dentro da área criança adolescente só que todo mundo precisa, criticar é fácil apontar erros é fácil mais dar sugestões é mais difícil. Muito obrigado. Otoniel – eu quero dizer paralelamente as minhas críticas eu sempre as minhas sugestões e aliás diga-se de passagem, tenho dado muito mais sugestões do que feito crítica porque eu tenho senso do ridículo e sei das minhas responsabilidades. Com a palavra o Vereador José Ivanildo – Senhora Presidente, senhor

secretário, autoridades aqui presentes, senhoras e senhores, gostaria de fazer um comentário, antes da minha pergunta, que vai ser dirigida ao delegado Amauri a respeito da entidade renascer que nós estudamos em 1996 e começamos com crianças do pré escolar da 4ª série eram trezentas naquela época, hoje são 480 crianças assistida pelo Renascer, tendo atendimento médico odontológico, cabeleireiro, esporte, tudo que uma criança precisa para ter corpo sã, nós temos um odontólogo que cuida especialmente das crianças dioturnamente não importa a hora mais ele estar sempre a disposição e nós a cada dia principalmente que tem as pessoas que se encontram, sabendo-se que você contabiliza para você buscar apoio para área social tanto na iniciativa pública é muito difícil, pois hoje, principalmente o empresário ele prefere ir na boca do caixa e pagar cinco a dez mil reais ao imposto de renda do que fazer uma doação a uma entidade, sabendo que você vai aplicar na entidade de fundações, nós sabemos que existem muito no papel mais na prática são poucas a nossa existe hoje graças a Deus ao nosso grande esforço a nossa equipe que acompanha o renascer além caminha esposa que a Presidente e mais 57 empregos que nós damos diretamente as pessoas que trabalham no renascer, gostaria de convidar as pessoas da área social aqui se encontram para fazer uma visita e conhecer a fundação renascer porque nós nunca divulgamos em rádios e televisão fazemos do nosso trabalho independente das divulgações, mas nós gostaríamos aqui de levar essas perguntas ao Delegado Amaurí até por nós temos um aproximação com ele e na hora do reatar é mais fácil encontrar o delegado do que o juiz, ano passado uma criança de dez anos estava sendo atendida no renascer cortando o cabelo e ela abordou a cabeleireira e automaticamente nós pegamos a criança, ela foi dominada pelo dentista, chamamos o pai e eu fui chamado no local, e fomos até o Dr. Mauro Campelo n época ele notificou o pai, comunicou o que estava acontecendo e liberou a criança e no dia posterior a minha esposa foi ameaçada pelo pai da criança e disse que se nós encaminhasse novamente a criança ao juizado ele mataria a minha esposa então é um caso constrangedor, foi um coisa fora de sério , mas tudo bem passamos e a cada dia que aqui a gente comenta, mas quem mexe com a criança na área social sabe que você nunca vai deixar satisfeito, nós temos lá essas crianças, e todos os dias, nós agüentamos até, abusos de pais, que se eu fosse apenas um empresário, ele não ia dizer que eu tinha obrigação de dar escola, de dar alimentação, fazer de tudo o que eu dou hoje ao filho dele, mas por ser político, ele joga na minha cara, que eu tenho obrigação de dar tudo isso ao filho dele , enquanto que eu não tenho, é obrigação do estado e do Município, mas estamos lá cumprindo o nosso papel. Temos hoje o Renascer, graças a uma parceria da Prefeitura, o Renascer hoje continua existindo, graças a essa parceria da Prefeitura que tem um convênio conosco, porque se não seria possível, porque segundo dados, uma criança hoje na escola, custa em torno de 70 a 80 reais e uma criança na Febem, custa em torno de 500 a 600 reais, então tudo isso, faz parte de um programa social. Semana passada, um dia chuva, fui acordado por um vigia da Fundação, era uma hora da manhã quando ele disse que tinha duas crianças, uma de 4 e uma de 10 anos, acordei com minha esposa fomos lá, ela como Presidente, fomos rodar atrás do pais, encontramos o pai da de quatro e entregamos, quando fomos entregar a criança de 10 anos, no Pintolândia, a mãe se acordou aborrecida, e disse que era obrigação do pai, buscar a criança na escola as seis horas, como ele não foi, ela não iria. Eu perguntei, se ela não sentia falta do filho, ela disse que não, porque sabia que eu tinha de cuidar do filho dela, uma hora da manhã hora da manhã, tinha esquecido o filho na escola.

Disse a ela, que no outro dia, gostaria de conversar com ela, e no outro dia fiquei sabendo que essa própria mãe, esse filho, tinha passado uma semana sem ir a escola, e ele fora encontrado pelo pessoal da infância e juventude, que esteve uma semana antes na escola, perguntar se essa criança estudava lá, e essa criança, estava saindo de casa, com a irmã, ônibus e estava indo tomar banha lá no rio, e automaticamente, eu conversando com ela, fui dizer que o filho dela, estava a uma hora da manhã, e ela de novo, jogou na minha cara, que eu tinha sido eleito para isso , para cuidar do filho dela e eu, sem poder responder a altura, disse a ela, que iria notificar, junto a infância e juventude, que eu não estava ali, para cuidar do filho dela, porque eu não era babá, eu estava cooperando, fazendo o trabalho, estávamos ali, cumprindo uma obrigação de educador. Então eu gostaria de me dirigir ao delegado do Amaurí, muitas vezes, nós que somos educadores políticos temos que engolir muitas coisa, para não dar certas respostas, para não passar por coisas Dr. Amaurí, uma caso desse por exemplo, ameaças, a gente sempre aceita, mas num caso desse, a criança ficando uma até duas horas da manhã, se a gente chegar ao fato de não conseguir localizar a residência da criança, a quem eu me dirigira, ou a quem eu entregaria a criança. Com a palavra Dr. Amauri Carvalho, minha resposta, ao excelentíssimo Vereador, essa criança, encontrada, fora do horário nas ruas, deve ser encaminhada, a divisão de proteção da infância e adolescência , uma vez que a Delegada da defesa da criança e adolescente, ela tem sua competência em depressão a atos infracionais praticados por adolescentes. Vereador Ivanildo- dando continuidade a minha pergunta, é que ontem, outro fato me deixou estarrecido, eu ia passando ali no Pau da Paciência, e uma mãe, até loucamente, batia na cara da criança, como se batesse em um animal, ela espancava mesmo, com volta, e eu parei, dei a volta e fui lá, a criança chorava, e ela batia na cara da criança, como se batesse em um animal, e eu perguntei porque ela fazia aquilo, e a criança, não parava de chorar, soluçando, sem poder fazer nada, e a mãe, batendo mesmo, e eu perguntei porque ela fazia aquilo, ela me disse que estava dando na criança, porque a criança tinha ido comprar um bombom na taberna, e quando a criança foi comprar, ela perdeu o ônibus, e aí, eu também, gostaria de perguntar ao Delegado Amauri, o que fazer, numa situação dessa, porque antigamente lá no Ceará, acho que até hoje existe, não sei se aqui em Roraima existe, aqueles Comissários de carterinhas, que poderia até pegar e intervir, mas nessa hora assim, que o filho é de outra pessoa, mas está sendo espancado, é um ato que não pode ser, como eu poderia agir neste caso. - Com a palavra **Dr. Amauri,** dependendo do horário, essa criança de imediato, deveria ser apresentada ao abrigo, e esse abrigo, posteriormente, entregaria essa criança ao Juiz da Infância, e Adolescência, quanto a mãe, que agrediu essa criança, a Polícia Civil, dividiu as competências da seguinte maneira, sendo a vítima do sexo feminino, a Delegacia da Defesa da Mulher, é competente para instaurar o inquérito contra os pais dessa criança, sendo do sexo masculino, ficou a cargo da Delegacia Geral de Homicídio. – Vereadora **Cristina Paim,** Senhora Presidente, Senhora e Senhores que compõem a Mesa, Senhora e Senhores Vereadores, distinta platéia, quero dirigir minha pergunta, a Presidente do Conselho Estadual, e a Representante da Secretaria de Estado – SEBRABES, conforme ela já colocou antes aqui, os programas vem atendendo, mas na minha visão, esses projetos não estão atendendo de fato, a clientela alvo, então eu quero primeiro perguntar, pedir, que a Presidente do Conselho, faça uma avaliação, já que o Conselho não é o órgão executor, mas é um órgão avaliador de acompanhamento das diretrizes e das Políticas

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Pública, como que o Conselho vê essa exposição que foi feita aqui e a realidade, que no meu entender, existe uma distorção muito grande da execução dos projetos, como a realidade que nós estamos vendo, e uma outra pergunta, que essa é direcionada a SETRABES, é qual o projeto, se tem um projeto de atendimento às vítimas dessas criança é marginais, das crianças não dos marginais, dos atos que eles praticam. Com a palavra a **Representante do Setrabes -** É a avaliação do conceito Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente, é que a gente vê que o Estado de Roraima, a cada dia a migração está mais crescente, só alguns dados em 1997, nós tivemos 10.279 pessoas chegando no Estado, em 1998, aumentou para 14.835, e em 1999, janeiro e fevereiro, mais de 3.000 pessoas entraram no Estado. Então é a migração crescente, os programas, a gente sabe, que faltam algumas políticas básicas a serem atendidas, e diante dessa situação, tem que expandir esse atendimento porque o que a gente está vendo, não está dando para suprir as necessidade, haja vista essa grande migração no Estado. – Com a palavra a **Conselheira do Conselho Estadual,** as políticas públicas, eu acho que a Senhora sabe, é Educação, Saúde é Lazer, profissionalização, por isso a gente fala política pública, e a execução dos programas, dos projetos, a Senhora fala que é a maior distorção, não é uma distorção, só que o índice de migração que esta chegando no Estado, é muito grande, então todos os programas da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social, público alvo a criança e adolescente, é o menino de rua, é a criança vitimizada de abusos sexual, e as meninas que fazem prostituição infantil, é os meninos as crianças, que são estupradas, são os que cometem atos infrancional e todas as clientelas a um atendimento psicossocial, é so para a Senhora saber, todos os nosso programas, existe uma equipe interprofissional, psicólogos, assistente Social e Pedagogo, todos os programas tem uma equipe interprofissional, que faz o atendimento das crianças, adolescentes e a família, porque é muito notório que nós falamos e tantas pessoas, nós temos que trabalhar com a família, porque se a gente não trabalhar com essas famílias, fica muito difícil, como é que vamos colocar a criança na família, se a família não é trabalhada, não é feito um trabalho, então, há uma equipe interprofissional, que é feito esse trabalho, e com esse trabalho, nós podemos resgatar, só para você ter uma idéia, é o que passa no abrigo feminino, como é provisório, ele passa, nós estamos atendendo 30 crianças no abrigo feminino e no masculino, nós estamos com 8, só que a clientela é diferenciada, entra e sai, passa 24:00 horas, ou então passa o período em que a gente esta trabalhando com a família, para entregar para a família, nós temos um relatório que podemos mandar para a Senhora realmente verificar que é feito esse trabalho com a família, com as vítimas, como a Senhora colocou, frisou vítimas. O Centro Sócio Educativo, tem uma equipe interprofissional, há psicólogos, clínicos especializados que fazem um trabalho com essas famílias, mas é muito difícil. Eu vou lhe dizer só um exemplo, o Mário Sérgio como o seu Laranjeira falou, ele disse que a mãe foi na Promotoria e falou que o Governo, Representantes Sócios Educativos não estavam fazendo nada, só que eu estou acompanhando esse caso desde o início. O Governo está pagando uma prótese para esse adolescente, hoje ele está com dezoito anos, estar tendo acompanhado, ele já foi para Manaus para um tratamento de drogadição, passou três meses lá. Nosso problema é sério, estamos enfrentando a família, pai bêbado, a mãe um pouco desestruturada e é muito difícil. Toda família esta sendo assistida, agora o que eu gostaria que a Senhora, está muito preocupada com essa área, pudesse nos ajudar, a Senhora vê uma criança, vê alguma coisa telefone para a delegacia, e a delegacia leva para o abrigo e agente

vai fazer esse trabalho, se todos ajudarem vai se torna muito mais fácil, agora eu lhe digo de novo a migração está muito grande, o que entra de família aqui é muito grande e isso a gente está tratando essa criança adolescente e quando a gente coloca na família, tem mais criança adolescente e nós estamos continuando o nosso trabalho, o nosso trabalho é incansante nessa área, Professora eu quero dizer que nós que trabalhamos no serviço público, nós precisamos ser mais humildes, quando nós convidamos e participamos inclusive a realização desse encontro aqui, foi porque é porque a coisa está muito ruim , sabe a situação está muito crítica, então nós precisamos ser mais humildes, para reconhecer alimentação do nosso trabalho que nós precisamos melhorar e muito, certo, e a nossa participação ela sempre existiu e sempre existirá, então eu quero dizer que a minha posição continua e continuo dizendo que os programas deixam muito a desejar as equipes interdisciplinar , pode até existir na sua área de atuação, mais no todo não existe, nós precisamos de profissionais , nós precisamos valorizar o trabalho do profissional, nós precisamos dar a eles condições de executar os projetos como eles são propostos realmente, porque os projetos tem uma filosofia maravilhosa, mais nós sabemos, nós que militamos no serviço público, nós sabemos que eles deixam muito a desejar e nós temos que reconhecer as nossas limitações e as nossas fraquezas é por isso que eu fiz a pergunta colocando, pedindo uma avaliação do Conselho, porque eu sei que realmente precisa melhorar, sei que existe a tentativa, não só a tentativa mais a execução dos projetos elas existem, precisam de fato melhorar nós temos vários projetos, se eles fosse aplicado conforme a sua filosofia, nós íamos melhorar em muito a situação dessas crianças e desses adolescente, agora quero dizer que não conheço e me protifico aqui a conhecer realmente esse projeto que assistência as famílias das vítimas, realmente não conheço e quero conhecer. Com a palavra o Vereador **Vingtum Praxedes** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores aqui presente, imprensa palavra escrita e televisada, pessoas que aqui vieram para vê esse pequeno debate, para numerar aqui, porque já passaram eminente Secretário Municipal Antônio Brito, fazendo a sua explanação, representando o Prefeito do Município de Boa Vista, bem como numerar cada um e quero dizer que o Município de Boa Vista, falando aqui com a Lourdes Pinheiro, estimou para a infância e adolescência 214 mil por ano para 1.999 dá uma média de 17.350 para gastar com o social na infância e nos projetos de mirins da Prefeitura Municipal, na pessoa da Maria Salete, participando do Conselho Estadual do direito da criança e adolescente eminente assistente social do Sesi do qual eu tenho muito respeito, pela qual deixo aqui a sua brilhante competência, ao Delegado da Infância e da Juventude, que representa aqui o simpol Dr. Amauri Carvalho, tenho muito respeito pelo delegado pela segurança pública do Estado que também está representando a digníssima Secretária do Estado Neide Calvacante, Maria de Fátima de Souza, do Conselho Municipal de Boa Vista, Ana Alice, Secretária do Bem Estar Social representando, Mauro Campelo , através de seu representante Arnaldo José Soares, ao Comandante em exercício Carlos Alberto Santos, eminente militar que glorifica o Estado de Roraima pela sua postura e dignidade e bem comando de sua tropa, quero deixar bem claro aqui a todos vocês que a Secretaria de Trabalho e Bem Estar Social, subordinada ao Governo do Estado de Roraima, já mais em momento algum, dentro do seu corpo administrativo e docente foi omisso em nenhuma questão pertinente a área social do Estado de Roraima, essa secretaria meus Senhores e minhas Senhoras dentro das suas ramificações administrativa, tem feito o impossível para deixar o

Estado de Roraima e as necessidades da criança e adolescente respaldado de atendimento 24 horas por dia, lamentavelmente, existe no nosso país uma administração federal que vai para televisão em horário nobre, dizer que esta fazendo assistencialismo que não chega aos Estados e aos Municípios, o Governador do estado Neudo Campos, brilhante Governador, eleito em 94, reeleito em 1998, tem se preocupado bastante com essa parcela, tão perseguida pela própria união, nós somos o Estado hoje discriminado na União Federativa do Brasil, além de levarem nossos direitos praticamente políticos, eles estão tirando o patrimônio físico que daqui uns tempos nos iremos caminhar em área restrita, limitada se gladiando com os nossos próprios moradores do estado e Município, Roraima para mim que 25 anos aqui, escolhi aqui para morar, considero de que Roraima nasceu em 1990 politicamente e administrativamente, começaram-se a eleger os executivos estaduais que vieram para aqui , respeitar e modernizar administrativamente esse estado, porque , digo isso com Roraima de 1990 para 1999, passaram-se primeiro em 1990, em 1994 Neudo Campos em 98 Neudo Campos, daí foi que Roraima, teve a sua atenção administrativa mais voltada ao interesse próprio da vida, antes de 1990 meus senhores e minhas senhoras, Roraima passou por mais de 40 governadores, durante esse tempo de sua criação do estado, 40 governadores que vinham aqui em Roraima passar férias, como executivo, passar férias para brigar aqui, como conheço muito o Governo do Governador Fernando Ramos Pereira, que quem quiser defender aqui, pode usar da palavra, ficava brincando aqui no aeroporto, aeroclube com seu aviãozinho toda tarde praticamente, este Governador que veio aqui, ele tinha moral, ele tinha certeza que queria vir aqui para resolver os problemas do Ex-Território de Roraima , meus senhores e minhas senhoras não, e os outros que passaram aqui não foram diferente não, nós temos Governadores que passaram aqui que roubaram o Estado sai carradas e carradas de dinheiro para as ações sociais, para as ações de Educação, para ações de Saúde e depois levam para o Alagoas , nós temos que exigir isso, esses governadores será que não deixaram uma grande aquelas de problemas para serem resolvido depois que os governadores eleitos que aqui queriam morar, que aqui queriam trabalhar para desenvolver esse estado, deixaram sim e hoje esses problemas desses irresponsáveis que por aqui passaram, está sendo discutido agora neste momento, porque nós temos responsabilidade, nós temos dignidade e moral para trazer para nós e para toda a sociedade pelos poderes constituído aqui representado , que bem querer resolver esses problemas que foram deixados pelo acúmulo, Roraima é um Estado receptivo a Constituição Federal ilimitada o direito de ir e vir , vem para Roraima os problemas já existe, vamos tentar resolver quero dizer também, a brilhante polícia militar de Roraima, eu queria que o eminente Carlos Alberto Santos digníssimo Comandante em exercício melhorasse mais o disque 190, porque o atendimento realmente alí está desejando à desejar botassem uns policiais mais preparado que tivessem mais preparo no atendimento em relações públicas e humanas, quero também agradecer a participação, com o que o Governador do Estado foi o único Governador que em todo tempo de sua administração procurou reciclar a polícia civil , mandou buscar agentes de fora, pessoas preparada várias vezes para dar reciclagem a polícia do nosso Estado, não tenho nada contra Sindicato de A,B,C ou D, mais me veio uma denúncia agora, quando eu saí , lá fora que hoje o Simpol é quem administra a Secretaria de Segurança Pública, eu particularmente não acredito, mais eu deixo aqui em nome do representante Dr. Amauri e pergunto a ele se realmente isso existe porque se existir lamentavelmente eu acho

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

que o Governador Neudo Campos, não está sabendo do que está se passando lá fora e eu tenho audiência com o Governador essa semana e posso, se realmente dependendo da pergunta que eu estou fazendo ao Amauri for confirmada eu vou levar esse problema diretamente ao Governador do estado, que eu acho que ele não está sabendo, dessa posição dentro da Secretaria Pública, digníssimo Delegado. Com a palavra o representante da Secretaria de Segurança Pública – hoje a Secretaria de Segurança Pública, está sendo administrada por uma Policial de carreira e não existe nada relacionado a esse fato, a Secretária de Segurança, a Secretaria de Segurança, tem um bom relacionamento com o Sindicato, quem comanda a secretaria de segurança é a Secretária de Segurança e não o Sindicato. Antes de passar a próxima palavra, quero registrar também a presença do Senhor Rainor que é também do Conselho Estadual da Criança e Adolescente que é também Presidente do Sindsep, companheiro Ademiris, urbanitários, seu Cícero, Chaurí e Jonildo que são líderes do movimento estudantil que aqui se encontram aqui presentes. Com a palavra o Vereador **Parimé Brasil** – Senhora Presidente, Senhores representantes dos órgãos governamentais, ilustres senhores Vereadores, eu procurei ouvir com muita atenção, o que foi dito no decorrer dessa reunião e confesso aos senhores que não consegui entender, o que os objetivos e as conclusões que foi dito aqui nessa reunião, vou procurar ser breve e sintetizar o máximo possível o que entendi, que deslumbrei, que posso questionar nesta reunião, reunião teve por objetivo falarmos da violência e só foi questionado aqui só foi dito aqui a violência praticada contra a infância ,adolescente e juventude, só ouvi programas contra a atitude dessa juventude busquei o objetivo dessas reuniões e dessas Secretarias e desses Conselhos e me parece apesar da boa vontade e apesar da capacidade dos membros desses conselhos , não chegaram a uma conclusão e não estão alcançando os seus objetivos, nós não falamos da violência , da incapacidade da delegacia da mulher por falta de apoio de fazerem seus inquéritos e remeter a justiça para pronto atendimento, nós não falamos aqui da violência praticada pela justiça na morosidade do julgamento de diversos processos que nós temos eu quero abrir um parêntese aqui para parabenizar o desembargador Elair de Morais do Tribunal de Justiça, que está tentando agilizar o julgamento desses processos levando inclusive a justiça ao Interior, nós não falamos aqui da violência contra o funcionário público que recebe mal, porque o Governo o remunera com dignamente não só estadual como municipal e o federal também porque não dizer, nós não falamos aqui das gangues que assaltam dinortunamente as residências e os bancos sem que a polícia militar e a polícia civil, tenha condições de coibir apesar da boa vontade, da capacidade desses militares, de quererem solucionar esses problemas, porque o Governo não lhes dá apoio, enquanto os bandidos roubam carros como, vectra, como carros potentes, a polícia corre de fusquinha como se fosse um jabuti, correndo atrás de uma gazela é lamentável a gente não Ter discutido esses assuntos é lamentável que a viol6encia nesse Estado cresça dinortunamente, sem que se tenha a capacidade de ser livre e de fazer a vontade da justiça, olha Senhora Presidente eu chego a conclusão de que de modéstia parte vou me incluir nisso, que o Legislativo Estadual e o Legislativo Municipal, estão cumprindo com o seu papel, porque forneceram leis e regulamentos para que o Executivo cumprisse e esse está falhando na sua missão, nós só funcionamos as leis, é o papel do Vereador, o papel do Deputado Estadual, cabe ao Executivo aplicar e solucionar todos esses problemas, é lamentável o que aqui vou sugerir, que se

procure os nossos Deputados Federais, Senadores para que modifiquem o Estatuto da Criança e adolescente, para que a justiça possa realmente julgar não só com o coração, mas muitas vezes necessário com rigores da Lei para que essa juventude possa pagar com o crime cometido nós temos exemplos na Inglaterra e nos Estados Unidos, que menores de 10 e 12 anos são julgados e condenados. Aqui eles são agraciados, com comida, com estudo e não vão pagar com crime cometido, eu não posso defender o meu lar, Senhora Presidente se chegar lá encontrar algum assaltante eu vou Ter que perguntar que idade ele tem, se ele disser que tem menos de 17 anos eu não posso fazer nada, porque a lei assim não me permite, mas se fosse um adulto, eu teria condições tomar as providências em defesa do meu lar e da minha família isso é lamentável, isso é uma violência isso felipedia a consciência do cidadão e do Munícipe boavistense e do cidadão roraimense e eu chego a conclusão Senhora Presidente eu não vou parabenizar nenhum desses conselhos e nenhuma dessas Secretarias, pode instantemente no Município a Secretaria da Infância , adolescente e juventude, que esse poder já criou, faz o Senhor Prefeito instalar para que em conjunto nesse Estado, para que m conjunto com o Juizado de menores, faça um programa só, porque não existe aqui bandidos municipal, bandido estadual e bandido judicial, o que existe são bandidos e como todo esses poderes tem por obrigação se unirem, para defender a comunidade boavistense, a comunidade roraimense, nós não podemos lamentar essa briga que existe política entre o governador e o Prefeito se há dois anos atrás viveram juntos de cama e mesa diziam que iam a propiciar o Estado e ao Município e o desenvolvimento pela atuação e eleição dois o que nos vemos hoje é uma distorção de seus objetivos, da sua vontade aquela época, o que nós lamentamos senhora Presidente e achamos que existe é a falta de credibilidade dos órgãos públicos falta a credibilidade das leis e dos regulamentos desses, falta principalmente a vontade política dos nossos governantes para solucionar todos os esses problemas, falta eleger prioridade administrativas e nós entendemos que não adianta, cortando as faltas em rotativas para se plantar pedra jacaré ou forzinha enquanto a juventude passa fome e assaltada dinoturnamente, nós lamentamos tudo isso Senhora Presidente, falta aparelho ostensivo para polícia militar possa cumprir o seu papel e a polícia civil possa desenvolver o seu trabalho dignamente, nós lamentamos todos esses aspecto, nesse sentido aqui e transferimos responsabilidade para o Executivo uma vez que o Legislativo Municipal estão cumprindo com o seu objetivo e o seu programa de poder legislar , lamentavelmente o Vereador Otoniel Ferreira de Souza e o Vereador Laranjeira lamentaram a ausência do governador e do Prefeito, eu não lamento, porque não se lamenta o que não serve e nesse caso especificamente o Governador e o Prefeito não estão servindo a comunidade. Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro – Senhora Presidente, componentes da Mesa, Vereadores, público aqui presente. Em primeiro lugar eu queria agradece a presença de todas as autoridades que aqui compareceram as que aqui vieram também representando os titulares da pasta, governador e Prefeito. Foram responderam a altura, é justo que eles não estejam aqui por compromisso anteriormente assumidos e nós temos que verificar é muito importante, quando vem um representante porque nós tantas saímos daqui para representar essa Casa quando o seu titular, quando o ser Presidente não pode, e nós ficamos contente se fosse questionada a presença da presidência da Câmara, quando eu estiver representando, porque eu acho que cada um de nós que representamos o Poder, representamos o Poder, representamos com competência e com qualidade, por isso

peço minhas desculpas aos representantes que aqui se encontraram e foram questionados. Mas eu queria falar, também, sobre o questionamento do Vereador Parimé sobre a não discussão da Violência como um todo, mas essa reunião foi mais direcionada para a discussão da Infância e adolescência. Então eu acho por isso veio mais autoridades dessa área. Eu queria concordar com a secretaria de Ação Social aqui representada que realmente que muito importa para que essa marginalidade, para que essa violência, para que essas crianças de rua, essas crianças que estão na rua o que importa mesmo é que esse trabalho seja feito na família, quero parabenizar ao trabalho que tem sido feito até hoje com as famílias dessas crianças que estão sobre a orientação da Secretaria de Ação Social, tanto do Município como do Estado. Queria dizer a Senhora Secretária, que cada um de nós Vereadores, Deputados Estaduais, políticos, como um todo, sem siglas partidários, empresários e a sociedade que possa que tenha vontade dever melhorar a situação do nosso Estado, com referência a criança. Nós temos que cada um ajudar para que as famílias melhorem sua convivência com os próprios filhos. Se cada um de nós partíssemos para adoção de uma família para que nós pudéssemos juntamente com órgãos competentes trabalhar essa família e dar a nossa colaboração a essa família com certeza alguma coisa iria melhora. E aqui eu faço a visão um projeto da Vereadora Alice, quando Vereadora dessa Casa, ela aqui nessa Casa, na época o Vereador Otoniel também era Vereador, fizemos um projeto para adotar uma criança, poucos foram aqueles que se candidataram para adotar essas crianças, nós adotamos, Vereadora Alice também e nós temos um resultado, essas crianças hoje muito bem situadas, e eu não quero dizer que só adotar uma criança ou numa família que venha a melhorar. Mas ajuda, não vai corrigir mas cada família que tiver o apoio de um de nós e aqui eu faço um apelo a Secretaria de Ação Social que nos indique uma família que eu particularmente posa participara do dia a dia dessa família, conviver com essa família, eu quero nome e endereço dessa família, eu gostaria que essa família que eu fosse ajudar não tivesse ainda os filhos no programas dessa Secretaria, porque aí nós começaria com a família para depois o filho vir para o programa. Eu me proponho a ajudar dessa forma e gostaria que toda a sociedade pudesse participar para que a gente também tivesse a nossa colaboração. Eu queria falar também para, já foi dito tudo sobre a participação da Infância e Adolescência e eu só queria justificar o que o nosso companheiro vereador disse, o Vingtum, que realmente na Lei Orçamentária existe sim, existe verba para atender a Secretaria de Ação Social do Município e nós também temos as Leis que proíbem, criada por essa Casa que proíbem a venda de cola a adolescente, nós temos a Lei que proíbe a venda de bebidas alcóolicas à adolescentes. É proibido mas não é cumprido. Nós temos que procurar um meio a ajudar as nossas autoridades para que essas Leis sejam cumpridas, porque não adianta nada criar leis e ficar no papel, nós temos secretaria de Ação Social do município da Infância e Juventude do Município também tem que entrar em funcionamento, eu gostaria que o Brito, que está representando o Prefeito me dissesse alguma coisa sobre essa secretaria que ainda está sendo não sei se já tem alguma coisa feita para essa secretaria. E gostaria de dizer que é muito bom criticar, mas o bom mesmo é participar e dar as sugestões que possam ser definidas que possam ser executadas, conheço bem a Setrabes, conheço os programas, conheço o lar das crianças, conheço a casa da Adolescente, abrigo Feminino, conheço aquela casa, sei o apoio que é dado a essas crianças que são mães menores, sei o trabalho que é feito, agora eu gostaria de perguntar. Quantos já foram aquela Casa conversar com essas crianças,

saber o que passa na casa de cada uma delas? Aquelas crianças tem o seu nenenzinho de participar de tudo isso, porque se nós não fizermos isso, porque se nós não fizermos isso, só o Poder Executivo Municipal e Estadual não conseguem resolver a situação do Estado. Vamos nos unir, vamos esquecer partidos e siglas partidárias Vereador, Deputados, Senadores, vamos esquecer o cargo que exercemos, mas vamos de mãos dadas partir para uma participação coletiva para uma sociedade que nós pertencemos ser valorizada por nós mesmos se nós não fizermos isso, tá difícil a situação ser resolvida. Eu quero agradecer a Alice que hoje está aqui conosco e faz me lembrar de todos aqueles trabalhos que nós fizemos quando existia os voluntários, porque não voltar as voluntárias agora, porque nós nos unimos para voluntários dessa Associação, nós precisamos participar foi muito bem cobrado, juntamente com a Associação de pais e mestres, Associações de bairros todos eles tenho certeza que tem a maior vontade de participar e ajudar para que a nossa situação seja um pouco melhor do que dos outros Estados. É humanamente impossível corrigir tudo mas tem também com participar e melhorar bastante. Queria agradecer a Polícia Militar, a Polícia Civil, por estar aqui presente aqui conosco, por Ter nos atendidos a semana passada, que alguém tentou entrar na nossa Casa e nós ligamos e fomos atendidos, talvez algumas pessoas não sejam atendidas porque não tenha a viatura, mas eu graças a Deus dei sorte, prontamente a Polícia Militar me atendeu. E dizer mais que eu estou a disposição quero ajudar, me dê um meio e eu com certeza irei ajudar a todos vocês. Eu quero parabenizar a Casa por ter promovido essa reunião, e tenho certeza absoluta que a partir de hoje temos uma consciência muito maior do que estão acontecendo com os nossos adolescentes com nossas crianças que está aí na rua. Eu tenho a minha parte de culpa porque talvez tenha ficado pouco distante de tudo isso. Mas eu quero participar ativamente a partir de hoje muito obrigado pela reunião e gostaria que o Brito me falasse alguma coisa sobre a Secretaria da Infância e adolescência do Município. **Brito** - Respondendo a sua pergunta Vereadora Lourdes . A Secretaria da Juventude até o início do mês de julho já estará concretizada. Já foi aprovada, no ano passado pela Câmara Municipal e o Prefeito na semana passada em reunião conosco me informou que até o mês de julho a Secretaria vai passar a funcionar dentro do nosso Município. Eu queria também informar, aproveitar o momento para dizer que o município está inaugurado mais creches escolas com capacidade de atendimento para mil e duzentos crianças. Então o Município não está alheio a criança e a melhor fase de ser humano é no seu período inicial de vida, essas creches escolas estando no período de dois a oito anos serão atendidos por escolas da Prefeitura Municipal, como também o Hospital Materno Infantil estará sendo inaugurado oficialmente no mês de maio e vai trazer um benefício muito grande eu acho que a preocupação do Prefeito, do Poder Executivo na realidade se preocupa com a base inicial, e eu acredito, nós estamos falando tanto em violência, mas se nós cuidarmos das nossas crianças no início das suas vidas nós vamos eliminar grande problemas da sociedade, por isso é preciso realmente haver a compreensão de todos, da família, do povo modo geral, dos políticos aos e a Vereadora Lourdes falou uma coisa com muita propriedade que não devemos ver a partidária, é o Senador, Deputado Estadual, nós temos que olhar como um todos, essa é nossa obrigação e o nosso dever. Obrigado. Eu gostaria de fazer em convite aos Vereadores, antecipado, para que a gente possa ir as Secretarias tanto do Município como do Estado, para que a gente possa ver que realmente lá não está só no papel não, tem a execução. Eu gostaria que a Presidente

promovesse uma visita. Com a palavra o Vereador Jader Linhares – Senhor Secretário, Senhores convidados, distinto público, senhores Vereadores. Primeiramente eu queria parabenizar ao pacato vereador Otoniel pela brilhante idéia de Ter convidado os órgãos envolvidos na segurança com os problemas infância e adolescência para que aqui na Câmara viesse, para que nós pudéssemos discutir e daqui sair alguma solução, alguma idéia para problemas futuro. Quero lamentar profundamente a resposta do Representante da Polícia Militar ao Vereador Alfonso Rodrigues, dizendo que a PM não tem condições de fazer policiamento, para essa resposta eu daria apenas uma idéia, que o Comandante da PM, que os policiais que estão eventualmente fora de função, que voltasse as suas funções, isso ia minimizar com certeza alguns problemas da Polícia Militar. Lamentar também a ausência da Secretária de Segurança Pública e lembrar que apesar de todos esses assaltos que estão havendo nos estabelecimentos comerciais, as saídas de Boa Vista continuam abertas sem fiscalização nenhuma. A minha pergunta vai para o Dr. Brito, como o senhor explica que o Executivo Municipal não tem condições financeiras de assistir os meninos de rua, por exemplo, os cheira-cola? Mas existe na Câmara Municipal de Boa Vista um Projeto de Lei criando uma Consultoria Jurídica com status de Secretaria, uma vez que já existe a Procuradoria Geral, a qual compete de acordo com o artigo 19 da Lei Municipal n.° 295/93, que entre outras atribuições, cuidar dos mesmos assuntos Administrativos e Judiciais mencionados nos objetivos previstos no artigo 1° do Projeto de Lei em andamento nesta Casa, que com a criação dessa Consultoria Jurídica, além do mais quero lembrar que até a presente data como falou a Vereadora Lourdes não foi implantada a Secretaria Municipal da Infância e Juventude esporte e lazer, cuja a criação foi aprovada por esta Casa em 98, sem falar no constante atraso que tem o funcionário público. Dr. Brito, não seria mais decente, mais humano agilizar a Secretaria Municipal da Juventude Esporte e Lazer, que vai atender uma gama enorme de crianças, ao passo que a tal Consultoria Jurídica só vai atender a uma pessoa? Resposta do Dr. Antônio Brito – Eu não posso lhe responder sobre a Consultoria, o que eu posso lhe responder é sobre as crianças, ninguém mais aqui do que eu é tão interessado em resolver o problema do adolescente de ruas, porque eu tenho filhos também e como pai sou obrigado e responsável por essas crianças que estão abandonadas na rua cheirando cola porque não tem poder aquisitivo. Eu lamento que isso é uma obrigação de todos nós, não é só do Prefeito, do Secretário é da sociedade como um todo, aqui já foi dito pela Secretária da SETRABES, que ela veementemente vem pedindo apoio a sociedade e ela está corretíssima porque não adianta só o Prefeito, os Secretários, os Vereadores tentar resolver esse problema porque cada dia que se passa, estava olhando aqui o número alarmante que chegam aqui em Roraima. Em 2 anos chegaram aqui 20.000 pessoas, aliás 24.000 pessoas e todas elas trazem os seus filhos, e veja bem como isso é difícil, quando nós cuidamos da primeira parte, dos primeiros socorros estão chegando dia a dia mais crianças que chegam de fora e outras drogas maiores que nós observamos, acompanhamos, eu posso afirmar ao Senhor com convicção absoluta, eu sou um Secretário que vivo nas ruas, alguns Vereadores aqui, me vêem diariamente tentando ajudar a população com a limpeza de valas, uma série de problemas existentes na cidade, se o dinheiro da Prefeitura fosse um pouco maior, nós tivéssemos mais condições com certeza absoluta o Prefeito e nós estaríamos procurando ajudar muito mais a sociedade, lamentavelmente nós temos muitos problemas já herdados das administrações

anteriores e que em dois anos mundamente impossível resolver esses problemas, agora com relação a essa outra parte que o senhor falou, eu não posso responder isso que estar ao meu alcance, eu respondo e tenho conhecimento e vamos tentar resolver se Deus quiser em breve. Obrigado mas não me convenceu senhor Secretário. Com a palavra a Vereadora **Eugênia Glaucy** – Eu antes de fazer a minha pergunta, eu gostaria de parabenizar o Dr. Brito, pelo seu brilhante trabalho a frente da Secretaria de Desenvolvimento social, principalmente na sua forma de trabalho, eu tenho encontrado o Ilustre Secretário muito freqüentemente na sua forma de trabalhar, muito freqüentemente, nas ruas e isso é verdadeiro, além do mais eu gostaria de fazer uma referência, do que foi explanado aqui antes, eu costumo dizer e não me canso disso, que os cidadãos vivem nos Municípios, que o Município é o ambiente mais apropriado para a convivência, é no Município que se desenvolve as ações públicas que belo menos pelo menos deveria ser desenvolvidas, voltando para a realidade do Município de Boa Vista, que nós conhecemos muito bem e seu perfil econômico atual, a minha pergunta é dirigida mais precisamente a Secretária do Trabalho e Bem Estar social e ao Juizado da Infância e Juventude. Existe segundo preconiza o artigo 88 do ECA, nos seus incisos I e II, a municipalização das ações sociais, sós que a interpretação dada a municipalização de ações públicas, é um pouco desvirtuada, porque dos pronunciamentos que eu ouvi aqui quando se referem ao Município, apenas o cobram a municipalização, não é transferência de responsabilidade, não se diz municipalização, pensando em que o Município, é o único responsável pelas as ações destinadas público alto, ou pelo menos deveria se sentar e se discutir esta forma de municipalização, sendo como principalmente uma política de ação, uma política pública mediante ao problema é assim que eu entendo o que é municipalização , porque assim nós vivemos uma situação na saúde também, então eu quero saber se existe alguma parceria, na assistência social de uma forma global, junto com o município de Boa Vista ou outros municípios, ou outros para se resolver na prática esse problema, principalmente que nós vimos aí, porque quando eu refiro à violência eu não vou especificar, eu vou falar principalmente no que diz respeito a assistência, a família e no contexto estar a educação que todos nós sabemos que a Educação é um espaço da construção da cidadania, eu gostaria de saber se existe parceria, nas escolas, eu gostaria de saber se existe parceria com o juizado da Infância, uma vez que os Conselhos Tutelares não tem competência jurisdicional, a competência deles não é essa, mas os conselhos tutelares, mais eu gostaria de saber que tipo de trabalho, estar sendo desenvolvido, se existe essa parceria com o Município ou outro qualquer município na Educação, na Saúde, porque a violência começa quando uma mulher não consegue Ter uma assistência pré-natal digna, já começa a infração em cima do direito da criança, que é Ter atendimento mesmo dentro da barriga da sua mãe e porque a cobrança, e porque não se faz uma parceria com os órgãos municipais, porque o que estar orçado não significa que esteja no financeiro e todo administrador público que conhece a administração pública, ele tem que trabalhar, com o financeiro e não com o orçado, o Município tem com o orçado todo mundo sabe, mas nem todo mundo sabe que houve corte no FPM e dentro da administração pública no que diz respeito a violência, no contexto geral, eu respeito a violência social que na prática nós vivemos no dia a dia, que nós parlamentares somos verdadeiros assistentes sociais ainda hoje nesse momento posso dar um exemplo de prática de violência a família que aqui se encontra nesse Plenário que me abordou ali no corredor

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

dizendo que estava na rua a mãe, a criança e o filho, gostaria de saber se dentro das políticas públicas, existe alguma parceria com o Município ou se na verdade o que existe é só transferência, tentativa de transferência, de responsabilidade e execução isolada de políticas públicas nos programas assistenciais no contexto geral, saúde, educação, segurança pública e juizado da infância e adolescência, eu fiz a pergunta para a secretária e do representante do juizado da infância. Com a palavra a Secretária – Todos nós estamos preocupados com toda essa problemática da criança e do adolescente, então o que foi que aconteceu, em Vereadora eu gostaria de falar para a Senhora que dia nove desse mês, nós lançamos a agenda da criança, a agenda da criança da criança da criança foi lançada e pela primeira vez, o Estado, o Município, o Jurídico, a Promotoria, Saúde, Educação Municipal e Estadual e Entidades não governamentais se reuniram 2 dias com os técnicos da Unicef para nós podermos debater sobre a área da criança e adolescente e os 3 critérios, foi educação e acho que vocês vão receber , isso aqui que foi lançado, educação, segurança pública e saúde, essa aqui é uma meta que nós fizemos em conjunto, em parceria, todos nós estamos preocupados, então o Município, e não foi só o Município de Boa Vista , foi todo o Município e no dia do lançamento os Prefeitos estavam e receberam , hoje nós estamos com uma equipe Rorainopólis da Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social, fazendo um trabalho de levantamento de cadastramento de família tanto na área de saúde, da educação, o Conselho Estadual, hoje partiu para o São Luiz, Caroebe e São João do Baliza, para fazer esse trabalho também, então a uma parceria muito grande entre todos esses órgãos e essa meta é até o ano 2.000, depois assim eu gostaria que a Senhora ler-se tanto educação, foi sentado o Secretário de Saúde do Município, Secretário de Saúde do Estado, Secretário de Educação do Município, Secretária de Educação do Estado, entidades não governamentais, juizado, a Secretaria de Ação Social que também estava presente com todos os seus técnicos do Município, do estado também, então nós sentamos 2 dias, debatemos, fizemos meta, objetivo, plano é o primeiro plano da agenda da criança e no dia 9, junto com o Conselho o Governo do Estado lançou, com todos, Conselho Municipal, Conselho Estadual, essas metas e esses programas, agente não poderia abordar tudo que nós colocamos, mortalidade infantil, meninos de rua, prostituição infantil e radicação trabalho infantil, então nós vamos trabalhar dentro dessa área, com todos juntos, então eu gostaria assim que vocês que notassem que todos nós estamos preocupados e que esse trabalho seria interessante que a Câmara também, junto com todas as entidades também nos ajudassem, porque são metas preciosíssima, que nós precisamos cumprir até o ano 2000.Eu gostaria de reiterar a minha pergunta, ela não respondia na sua totalidade, eu quis saber se na execução dessas ações existe parceria do Estado e do Município na execução das ações que foram ditas aí, nos programas e nos projetos, eu só queria saber se existe. É só essa pergunta e pronto por causa do tempo. Pela primeira vez, nós estamos fazendo um plano da agenda da criança e vamos executar juntos agora, a partir de agora vamos executar juntos. Eu questiono a conjuntura. Atualmente nós vamos começar isso aqui, hoje seus programas assistenciais, hoje os programas que você executa? Sim, Tem parceria? Não, é só o que eu queria saber. Mas a partir do lançamento do dia 09 de abril, nós vamos trabalhar todos juntos, porque a criança não é municipal, não é estadual, a criança é uma só, então o Governo do Estado quer fazer esse trabalho com o município e todas as entidades não governamentais. VINGTUM GOUVEIA – Presidente com uma questão de ordem, com a

permissão da questão de ordem eu queria deixar bem claro, que ouvindo bem o representante do Dr. Mauro Campelo, ler a carta aberta que foi destinado a esse encontro, ele é específico, eu queria até uma cópia dessa carta, porque diz assim em determinado trecho ele é quem diz que o único que não estar atendendo as necessidades da infância e da adolescência, ele diz taxativamente, isso diz a carta dele, é bom vocês lê, o que o Dr. Mauro Campelo, especificamente, ele diz isso, o Município de Boa Vista está omisso nas questões pertinente da infância e da Juventude, é bom observar essa carta. Com a palavra Dr. Mauro Campelo – Eu primeiro quero complementar a Ana Alice, ela foi pressionada, ela deu uma reposta que eu acho que não foi correta, quando disse se existe parceria, ela disse que não, claro que existe, os programas da SETRABES, tem tido parceria do Juizado, tem tido parceria do fórum, quer dizer há parceria na execução atual? Há, não agora eu vou complementar, porque de repente perguntou a parceria de forma aberta, agora vamos integrar, em forma de resposta. Agora vejam só, como o próprio Vereador falou lá, tá longe, não deu para vê-lo, a carta aberta do Dr. Mauro é realmente ressalta a omissão do Município, eu posso falar também, porque eu trabalho na linha frente ao Juizado e o que eu vou falar para vocês é uma constatação da realidade, que a SETRABES, o Governo do Estado, tem muitos programas na área da infância e adolescência, na prevenção e no tratamento do que o Município, nós temos tido muita dificuldades para trabalhar com o Município. Hoje mesmo, vejam só, apesar da crise econômica, que dificultam as ações, as pessoas estão deixando de trabalhar com criatividade, a SETRABES implantou um programa, que é denominada Cidadania Ativa, onde procura integrar a sociedade nesse programa, agora chamar, clamar, a sociedade está acostumada com assistencialismo e tudo mais, então nesse programa, os técnicos vão atrás e sensibilizam a comunidade não tem se isentado de assumir posições dentro desses programas. Bom todas as ações que o Juizado tem feito, esse programa inclusive Cidadania Ativa, que a SETRABES hoje executa, ele foi elaborado no Juizado dá certo, mais é a SETRABES que executa com parceria, o que o Município hoje, a liberdade assistida, eu penso ser que o Município executa, mesmo com a precariedade, eles contam com o apoio dos técnicos, para cuidarem de 140 adolescentes, também foi o Juizado na sua parceria que procurou ajudar com o conteúdo teórico, então de uma certa foram, existe uma ação conjunta, apesar de haver falhas e omissões, mas que existe, existe, cada um contribuindo com uma parcela, possivelmente diríamos, poderia ajudar mais, algumas parcelas, mais existe, existe. Com a palavra a Vereadora Ilka Malla – Senhora Presidente, Senhora Secretária, Senhores Edis, Público aqui presente, autoridades, eu primeiro lugar, quero só complementar o que a Vereadora Lourdes falou, estou adotando três crianças e estou dando a minha parcela de contribuição as crianças, eu acho que nós devemos desenvolver toda juntamente com toda a população em prol dessas crianças, fiscalizar, ajudar, entrar em contato com as instituições, agora que também tenham órgão como o telefone 24 horas para que possamos informar a esse órgão o que está acontecendo, 1° ponto. 2° ponto: que o órgão, ou melhor corpo técnico da criança e adolescente, tome as devidas providências cabíveis,3° ponto: uma pergunta talvez seja para a professora Ana Alice ou para o Sr. Marinaldo, representante do Excelentíssimo Senhor Mauro Campelo, o seguinte: se todas as crianças estão cadastradas ou se tem exceções de algumas ou não, porque se não cadastrar todas, se não der atenção à todas, algumas que estão fora vai atrapalhar e desencaminhar as outras, o 4° ponto, é que a população também apresentem

criatividade para as autoridades, sobre as crianças e fazer uma integração com toda a população, será muito importante se pudermos ajudar melhor essas crianças, 5° ponto: que este técnico, ou psicólogo, demais profissionais, trate os mesmos com muito carinho, muito amor, solidariedade, colocar também religiões independentes de ser crentes, católico, espírita, porque as crianças não foram ensinadas, que lá em cima não existe um Jesus, que lá em cima existe um poder maior, ensinar também essas crianças, a ensinar a palavra, escolher pessoas para dar palavras à elas, com o poder da mente, mais evoluído dizendo a ela que um dia serão os nossos governantes de amanhã, porque muitas crianças dizem assim: Vereadora eu nunca vou aprender nada, não sei de nada, minha mãe é isso, meu pai é aquilo, minha largou, botou chifre, é um rolo, então se você vai conversar, com essas crianças, amostrar o lado bom do coração de Deus para elas, porque elas não precisam só do material, tem que ter também espiritual, ela tendo também o espiritual, eu tenho certeza, que essas crianças mudarão muito e elas farão outro trabalho com outras, agora mesmo, em frente ao Bradesco uma senhora ia descendo do táxi, foi abordada e retirada dela a bolsa, a mesma ficou aos gritos lá, eu gostaria de saber das autoridades da PM, 6° BEC, da Brigada, eu vejo tantos militares nesses quartéis, quem sabe se colocar todos na rua cuidando da nossa sociedade, a nossa cidade iria melhorar, mas não tem carro para correr, não tem Vectra, Fusca, não coloque em cada ponto da cidade, olha, aqui nós não temos uma guerra, nós não estamos numa guerra, mas também esse monte de militares de todos os quartéis poderiam fazer um ato bonito, porque eles inibiam os ladrões, os militares deixavam só os burocráticos que tinham que dar apoio lá dentro, os outros que não fossem deixavam nas ruas, nos nossos bairros, os ônibus deixariam em cada local, 30,40 militares em cada bairro, seja da PM, 1ª Brigada, 6° BEC, 2° BEF e o 2° PEF, todos os militares junto com a polícia civil, eu tenho certeza que iam inibir a população de ladrões, que ora você se vira para o lado, olha, ontem eu fiquei sabendo que tinha dois ladrões ali no bairro Aparecida, bem pertinho da minha casa, chega eu tomei um susto, quando eu olhei o jornal e se e esses militares tivessem 4 ou 5 em cada ponto da cidade, que ia acabar um pouco dos nossos assaltos, a população ia se sentir seguro também, muito obrigado. Com a palavra a Professora Ana Alice – Com relação a cadastramento, nós estamos cadastrando todas as crianças, os educadores associados estão nas ruas, estão em casa fazendo esse cadastramento com a família. Titonho – Pessoal antes de a gente passar a palavra para a Presidente para fazer a suas colocações, nós gostaríamos de registrar aqui três questões que vieram daí da platéia, uma primeira, um professor pergunta porque colocar dois ou três policiais militares fixos dentro de uma escola das sete as onze horas da noite e não fazendo ronda na comunidade, tendo em vista que o perigo dos alunos é pois sair da Escola e não até as onze quando estão dentro da escola, uma outra questão, nós aqui coloca, nós temos vários projetos que poderíamos ajudar adolescente na área de cultura tais como Teatro, dança e informação como: Gravidez, aborto, drogas, acidente de trânsito, todos os assuntos temos que fazer palestra, teatro mas que falta é o apoio de nossas autoridades, como o material usado nas palestras e nos teatros, Presidente Lidinalva de Souza, da Associação dos Pais e Mestres da escola Maria das Neves Rezende, no Asa Branca, uma pergunta do Sindicato dos trabalhadores na Saúde. Senhores representantes das entidades e Senhoras e Senhores Vereadores, parte dessas entidades citadas, não seriam necessárias, se todos os representantes do povo, evitassem seus esforços para uma política de emprego, para os pais desses menores, onde certamente a

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Educação e Saúde e Harmonia, fariam parte dessas famílias, o que acomodação, desses representantes não termine de uma certa forma contribuindo com o causo instalado digo isso pois acredito que salários dignos melhor distribuição de renda, tem que fazer parte das preocupações dos representantes do povo, Márcia Brito, e pediu para ser lido na íntegra e foi lido na íntegra. **SÔNIA BACELAR -** Nós não vamos formular perguntar, mas queremos aproveitar para falar sobre o trabalho do artista que está ali fora e é um exemplo, para todos nós, o José Gregório e a Professora Rita Torres eles estão com uma Crechezinha, montada num bairro periférico, esses desenhos são materiais colhido do lixo, tampa de armário, tudo que eles vão pegando, eles pegaram as crianças da periferia, para que ficassem nas ruas e cobram um real dos pais, para que essas crianças, permaneçam na creche, e na creche tanto faz pagar um real como não, eles estão acolhendo, é um trabalho muito bom, querendo pedir apoio da Secretária que representa o Setrabes, de todas as autoridades para que eles possam continuar, é um trabalho muito bonito, a minha pergunta seria direcionada ao Dr. Mauro Campelo, mas nós temos a certeza, que o seu representante, ficará muito difícil para que ele responda, porque a Câmara Municipal tem a absoluta certeza, que estar cumprindo o seu papel, porque a Câmara Municipal, tem absoluta certeza, que estar cumprindo o seu papel, porque pede a todas as autoridades aqui, é que nos chame e a Câmara Municipal, possa participar desse processo, que é muito importante, não cabe a nós aqui estarmos jogando responsabilidade para o Governo do Estado, para a Prefeitura e para Juizado da Infância e Juventude, o que nós temos que fazer é sair do discurso, do papel, do projeto e ir para prática. O Dr. Mauro Campelo, sabemos que tem condições, olha Domingo agora, nós pegamos um barquinho e demos um volta no Rio Branco, aproximadamente só ali, onde é o Panorama, crianças de seis anos, que eu vi e que o Dr. Luciano também presenciou, crianças de seis anos, quem estar dentro do Rio, embaixo das plataformas cheirando cola nas portas de supermercados e feiras um menor está te enfrentando como eles já disseram tia eu posso tomar conta e fui lá dentro e trouxe um iogurte, ele jogou nos meus pés. Somos nós culpados pelo menino, não é de rua, menino que está na rua , está cheirando cola, somos todos nós da sociedade, porque nós desembolsamos um real e ele como nós conseguimos ver aqui, onde você conseguiu dinheiro? Tomando conta de carros nas ruas. Nós temos a nossa parcela de culpa, nós queremos pedir para que não dêem dinheiro, vamos dar uma alimentação, vamos fazer um trabalho conjunto, Governador, Prefeito, vamos esquecer as divergências políticas, no momento de solução vamos sentar na mesa, depois cada um segue seu caminho. Nós queremos deixar aqui um pedido ao Governador através do Dr. Luciano Queiroz, esta Casa já fez várias indicações solicitando, o Dr. Jader colocou com muita propriedade, você vai e vem, eu sempre digo que nós temos três porteiras: Brasil, Venezuela, Guiana Inglesa, e a Saída de Manaus ligando Roraima ao resto do país. O bandido lá fora sabe da facilidade, ele vem aqui mata, rouba e vai embora. Eu passeis, fiz de propósito, aqui para o Bonfim, eu não ia para o Bonfim, peguei o carro com o motorista e passei, quando chegamos na barreira tinha os militares e não me chamaram e eu voltei e chamei um, o senhor não vai me perguntar para onde eu vou? Não, nós estamos aqui fazendo uma fiscalização da SEFAZ, pelo amor de Deus, está fácil demais, não adianta, o governo do Estado, todas as entidades de classe vão morrer brigando, mas se nós não começarmos a saber pelo menos quem está entrando ou saindo. Vou sair daqui em qualquer barreira de carro fora do Estado de Roraima, você é abordado, com

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

licença para onde você vai, de onde você vem , isto é bom. A Vereadora Ilka Malla falou aqui na quantidade de policiais nas ruas, nós discordamos num ponto, se o Governo do Estado do Estado não tem hoje condições de colocar mais PMs, de aumentar o contigente da Polícia Militar, vamos pelo menos equipar e qualificar, não adianta colocar três, quatro mil homens na rua onde eles tenham condições de abordar uma pessoa, isso é muito importante. Nós queríamos também, nós fizermos várias solicitações, Dr. Luciano, ao Governador do Estado nos bairros periféricos existem PM-BOX, vários deles foram desativados, inclusive o do Caranã foi transformado num bar, isto é grave, quando nós começamos a discutir a violência infantil é por que nós discordamos num ponto, enquanto não for revisto o Estatuto da Criança e do Adolescente fica muito difícil de se trabalhar. O menor de dezesseis anos tem direito a voto, então ele tem que ter direito a responsabilidade. Se hoje você pega um menor na rua fazendo algo errado, se tu pelo menos segurar no braço dele, ele vira e diz que vai te denunciar, mas porque o estatuto está aí para ampará-lo. Nós acharmos de grande importância este debate, claro que precisaríamos de dois, três, quatro dias para debatermos. Nós queremos agradecer a todas às autoridades que aqui estiveram, a todos os representantes das autoridade, queremos agradecer os técnicos do Governo do Estado, os Técnicos da Prefeitura Municipal, todas as entidades de classe e dizer que daqui com certeza sairá um documento onde nós iremos encaminhar a todos os representantes aqui para que nós iremos encaminhar a todos os representantes aqui para que nós possamos trabalhar juntos e buscar uma solução se não minimizar um pouco esse problema tão grave que o Estado vem passando. A Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista – RR, em 14 de abril de 1999.xxxxxxxxx

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO Fco. BESERRA MARQUES
1º Secretário